ANNO LXXII Quarta-feira — 5 de Fevereiro de 1896 NUMERO 29

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro, 11 horas e 15 minutos do dia (recebido na estação 1 á hora e 46 miutos da tarde e entregue ás 2 horas e 6 minutos).

Consta será nomeado chefe da commissão de melhoramentos do porto do Recife o engenheiro Antonio Joaquim d'Oliveira Campos, director interino da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

— Já é conhecido aqui estar eleito senador ao Congresso Federal pelo Estado de Goyaz o coronel Antonio José Caiado.

— Falleceu nesta capital o marechal reformado José Francisco Coelho.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Regulamento organico do ensino publico estadoal.

TITULO V

(Conclusão)

CAPITULO UNICO

Do ensino particular

Art. 164. E' neste Estado inteiramente livre aos particulares e associações o exercicio do ensino primario, secundario ou superior.

Art. 165. Os estabelecimentos particulares de instrucção só estão sujeitos á fiscalisação do Estado no que diz respeito á hygiene, moralidade e estatistica.

Art. 166. Os directores ou professores de quaesquer estabelecimentos particulares de educação e ensino são obrigados a:

I. Communicar ao Secretario do Interior e ás autoridades fiscalisadoras do ensino a installação e encerramento dos seus estabelecimentos;

II. Mantel-os em condições hygienicas;

III. Franqueal-os ás visitas d'aquellas autoridades e do delegado de hygiene;

IV. Remetter no fim de cada trimestre ao Secretario do Interior um mappa de frequencia com especificação dos nomes dos alumnos e dos responsaveis por sua educação.

Art. 167. Os directores ou professores dos estabelecimentos particulares de ensino primario que admittirem meninos em idade escolares são obrigados a:

I. Ter livro de matricula e ponto diario para registro das faltas dos alumnos

II. Remetter um mappa de frequencia, com especificação dos nomes dos alumnos e dos responsaveis por sua educação trimestralmente aos inspectores escolares e delegados de ensino, e annualmente ao Conselho Superior.

Art. 168. O Secretario do Interior poderá, ouvido o Conselho Superior de Instrucção, mandar fechar os estabelecimentos particulares de ensino, desde que sejam colhidas provas precisas e irrecusaveis de que, da manutenção de taes estabelecimentos resulta damno á ordem publica, ou de que nelles se dão graves offensas á moral ou aos bons costumes.

§ Unico. Do mesmo modo poderá mandar suspender o ensino n'aquelles que não preencham as condições hygienicas exigidas até que sejam estas observadas.

Art. 169. Aos infractores do disposto nos artigos se á imposta a multa de 20$ a 100$ e o dobro nas reincidencias.

Art. 170. Desde que algum director ou professor de estabelecimento particular de ensino se tornar passivel de alguma das multas comminadas no artigo anterior, o inspector escolar intimará para que cumpra a lei, marcando-lhe para isso praso razoavel.

§ 1.º Esgotado o praso marcado e não tendo sido obedecida a intimação, será imposta multa pelo delegado local ou pelo inspector escolar, com recurso para o inspector geral.

§ 2.º As multas comminadas no artigo anterior serão repetidas tantas vezes, quantas forem as reincidencias, sendo estas contadas de 3 em 3 mezes.

§ 3.º A autoridade escolar logo que impuzer a multa, dará do seu acto conhecimento á pessoa multada e o publicará em edital no logar mais publico do districto.

Art. 171. O producto das multas reverterá em favor do fundo escolar.

Art. 172. São competentes para impor multas os inspectores escolares, os delegados de ensino e o inspector da Instrucção Publica, devendo o acto d'este ser levado ao conhecimento do Conselho.

§ 1.º Somente no caso em que os inspectores escolares e delegados de ensino deixem de impor as multas é que serão estas impostas pelo inspector geral do Conselho Superior.

§ 2.º Quando em qualquer escola ou collegio fôr perpetrado algum delicto, o director ou qualquer pessoa que d'elle tenha conhecimento immediatamente o communicará n'esta capital ao inspector geral e nas diversas localidades aos delegados de ensino, os quaes o levarão ao conhecimento d'aquella autoridade.

TITULO VI

CAPITULO UNICO

Da estatistica escolar

Art. 173. Em cada municipio uma commissão composta dos respectivos professores procederá annualmente no mez de Novembro ao arrolamento dos meninos, quer de um quer de outro sexo, em idade escolar, podendo para este fim requisitar das autoridades competentes as informações necessarias.

Art. 174. O inspector geral mandará fornecer á commissão os livros necessarios e ordenará o pagamento das despezas com a publicação nos jornaes do logar das listas por ella organisada.

Art. 175. Feito o arrolamento, o delegado de ensino fará affixar editaes nos logares mais publicos do districto, ou publical-os pela imprensa, onde a houver, convidando os paes, tutores ou protectores a dar instrucção a seus filhos, tutelados ou protegidos e enviará uma copia ao inspector geral da Instrucção Publica para organisação do curso escolar de todo o Estado.

TITULO VII

CAPITULO UNICO

Da Secretaria da Repartição da Instrucção Publica

Art. 176. A' Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, dirigida pelo Inspector Geral e subordinada a Secretaria da Justiça e Negocios Interiores incumbe o movimento administrativo, expediente e archivo da mesma Secretaria, cujo pessoal constará de:

I. Um Secretario.
II. Um 1.º official.
III. Um archivista.
IV. Tres 3.ºs officiaes.
V. Um ajudante do archivista com a cathegoria de 3.º official.
VI. Um porteiro.
VII Um continuo.

Art. 177. Além desses empregados, que terão as attribuições constantes dos arts....... e seus §§, do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, haverá mais dois serventes de nomeação e demissão do Inspector Geral.

Disposições Geraes

Art. 178. Nas primeiras nomeações o Governo preferirá:

a) Para as escolas da capital, 4.ª entrancia, as alumnas approvadas com distincção na maior parte das materias que constituem o curso da Escola Normal e o da Sociedade Propagadora de Instrucção, para 1/3 do numero de escolas, e as pessoas approvadas em concurso segundo as instrucções que a este Regulamento acompanham, para as demais escolas da capital.

b) Para a 4.ª, (suburbios) 3.ª, 2.ª e 1.ª entrancia na ordem em que estão mencionadas estas, os professores em disponibilidade:

I. Que tiverem gratificação de merito e de bons serviços:

II. Que tiverem sómente uma d'estas gratificações;

III. Os mais antigos d'entre os que não têm gratificações especiaes.

Art. 179. O Governo examinando os attestados e mais documentos apresentados pelos professores em disponibilidade, e colhendo outras informações acerca das habilitações d'estes, se reserva o direito de os deixar em disponibilidade sempre que verificar que não satisfazem rigorosamente os programmas e planos até hoje em vigor no ensino primario do Estado.

Art. 180. Emquanto não existir arrolamento regular da população escolar, o Governo distribuirá as escolas de modo que haja na séde de cada municipio pelo menos uma escola para o sexo masculino e outra para o sexo feminino.

§ unico. As demais escolas primarias serão localisadas nos povoados onde não existirem escolas municipaes.

Art. 181. Aos professores nomeados para escolas de 1.ª e 2.ª entrancia se abonará para despezas de primeiro estabelecimento a quantia de 40 $000 e de 300$000 respectivamente sem desconto.

§ 1.º A todos os professores nomeados ou removidos por accesso será abonada passagem gratuita nas estradas de ferro, estendida essa concessão ás familias dos mesmos.

§ 2.º Por familia do professor entender-se-ha esposa, filhos menores, filhas solteiras, irmãs solteiras, pai valetudinario ou mãi viuva que vivam em sua companhia.

§ 3.º Para os pontos não servidos por viasferreas, a contar da estação mais proxima do objectivo, á razão de 5$000 por legua de 6 kilometros, se abonará tambem ajuda de custo aos professores de 1.ª e 2.ª entrancia nomeados ou removidos para accesso.

Art. 182. A' familia do professor que fallecer será abonada durante seis mezes a terça parte dos respectivos vencimentos, alem de 100$000 para enterramento e lucto, pagos pela verba—Instrucção Publica—do orçamento estadoal, sem deducção alguma dos vencimentos do seu successor.

Art. 183. Aos professores itinerantes se abonará de tres em tres annos a quantia de 200$000 para compra de cavalgadura.

Art. 184. As primeiras nomeações para inspectores escolares poderão ser feitas independentemente de concurso, devendo o Governo preferir professores primarios ou secundarios, jubilados inactivos, notoriamente conhecidos ou com competentes em assumpto de instrucção publica.

Art. 185. Alem do periodo anunal de ferias que i ão de 8 de Dezembro a 31 de Janeiro, serão feriados os dias de festa nacional e estadoal, devendo o professor nesses dias procurar realisar na sala da escola modesta sessão civica durante, a qual explicará aos seus alumnos os motivos da commemoração que essas datas determinam

§ unico. Não haverá outros dias feriados alem destes, devendo o professor nos dias santificados pela igreja ter aberta aula para os alumnos que a procurarem.

Art. 186 O Conselho Superior de Instrucção Publica providenciará na sua 1ª sessão sobre o melhor meio de prover o Estado aos menores indigentes de calçado, roupa e livros necessarios, não devendo, entretanto, a falta de calçado ou a humildade do traje ser motivo para os professores recusarem alumnos pobres.

Art. 187. O Governo manterá escolas primarias mixtas nas Usinas, e equiparadas ás de 1ª entrancia, desde que os concessionarios ou donos destas contribuam com metade do ordenado e garantam uma frequencia nunca inferior a 20 alumnos.

Art 188. Ficam revogadas as disposições em contrario.

ALEXANDRE JOSÉ BARBOSA LIMA.
Julio de Mello Filho.

Quadro a que se refere o artigo...

1ª ENTRACIA

5º DISTRICTO ESCOLAR

Ouricury, Petrolina, Exú, Granito, Leopoldina, Boa Vista, Salgueiro, Cabrobó, Belmonte.

4º DISTRICTO ESCOLAR

Villa Bella, Flores, Triumpho, Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Alagoa de Baixo, Buique, Pedra, Aguas Bellas, Tacaratú, Floresta.

2ª ENTRACIA

3º DISTRICTO ESCOLAR

Pesqueira, Brejo, Taquaretinga, Bom Jardim, S. Bento, Altinho, Bom Conselho, Correntes, Barreiros, Rio Formoso, Ipojuca, Serinhãem, Panellas, Agua Preta, Bonito, Goyanna, Itambé, Gloria de Goitá, Amaragy, Iguarassú.

3ª ENTRANCIA

2º DISTRICTO ESCOLAR

Bezerros, Caruarú, Gravatá, Victoria, Escada, Cabo, Gamelleira, Palmares, Quipapá, Canhotinho, Garanhuns, S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Timbauba, Jaboatão, Muribeca e Olinda.

4ª ENTRACIA

1º DISTRICTO ESCOLAR

Municipio da capital.

Tabella dos vencimentos e gratificações especiaes

Professores	de 1ª e 2ª entrancia	1:800$000
	de 3ª	2:200$000
	de 4ª	3:000$000
Gratificação de aula dominical até 30 alumnos (art....)		240$000
De 30 até 50 alumnos de frequencia média		360$000
Expediente de aula nocturna (minimo 20 alumnos): papel, penna, tinta e luz		$
Professor de aula complementar		3:000$000
Gratificação de merito		600$000
Gratificações de bons serviços	para 1ª entrancia 1/2, para 2ª 1/3, para 3ª e 4ª 1/4	dos vencimentos
Gratificação de antiguidade		400$000
Inspectores escolares		3:600$000
Professor itinerante		1:500$000

ALEXANDRE JOSÉ BARBOSA LIMA.
Julio de Mello Filho.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1896.

Joanna Valeria de Lima, pedindo por certidão o tempo que exerceu o seu magisterio, como professora no Municipio de Limoeiro.—Certifique-se.

Amelia Alcoforado Cesar de Mello, professora publica em disponibilidade, pedindo a entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

— Dia 3 de Fevereiro —

Abaixo assignados, commerciantes na Cidade de Nazareth, recorrendo da deliberação do Conselho Municipal d'aquella Cidade.—Remettido ao Sr. Prefeito do Municipio de Nazareth para informar com urgencia observando o disposto no art. 1 da Lei N. 125 de 3 de Julho de 1895.

Empresa Telephonica Bourgard, pedindo pagamento da quantia de (30$000), proveniente de 3 mezes de assignatura do apparelho telephonico a serviço do Corpo de Cavallaria.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

A mesma pedindo pagamento da quantia de (30$000), de 3 mezes de assignatura do apparelho telephonico a serviço do 2. Corpo de Policia.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Empresa Telephonica Bourgard, pedindo pagamento da quantia de (30$000), proveniente de 3 mezes de assignatura do apparelho telephonico a serviço do 3.º corpo de policia.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda

Bacharel Livino Vieira de Macedo Lima, Juiz de Direito do Municipio de Jaboatão, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido com o officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

João Beserra da Silva, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia do Municipio de Limoeiro.—Indeferido

Arsenio Affonso Pereira Borges, 2.º cadete e sargento reformado do exercito, pedindo certidão.—Ao commandante do 1.º batalhão de infantaria estadoal para attender.

Vicente Torquato, sentenciado, pedindo commutação de pena.—Indeferido.

Manoel Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena—Indeferido,

Anna Joaquina Carneiro Leão, pedindo o praso de 90 dias para apresentar sua certidão de idade e poder matricular-se no 1.º anno da Escola Normal.—Informe o Dr. Director da Escola Normal.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Secretario do Instituto Benjamin Constant, pedindo para ser aposentado.—Como requer.

O PORTEIRO
C. Moraes.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 27—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital Laurentino de tal como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Umbelina Cordulina do Nascimento, como gatuna.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira, que no dia 2 do corrente mez, ás 8 e meia horas da manhã, no povoado do Ribeirão, do mesmo municipio, o individuo de nome Rufino Candido Cavalcante, conhecido por Macacão, assassinou com um tiro de revolver ao cidadão Manoel Martins

Contra o criminoso, que evadio se, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio da Escada, que no dia 30 de Janeiro ultimo naquella cidade, effectuou a prisão de José Bezerra da Silva, conhecido por Zuza, como criminoso de morte no municipio de Limoeiro.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José F. Nery da S. Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 4 de Fevereiro de 1896

Recurso de Vianna Castro & C.

Tomando conhecimento do presente recurso, interposto pelos negociantes Vianna, Castro & C., do despacho do Dr. Inspector Geral interino de Hygiene, pelo qual foi mantida a intimação verbal feita pelo Dr. Commissario do 1.º districto da Capital para não continuarem os recorrentes a vender em seus estabelecimentos tintas para pintura, oleo para a mesma e para lubrificação de machinas, salitre e enxofre, por estarem esses artigos comprehendidos na disposição do art. 44 do Regulamento Sanitario em vigor:

Dou provimento ao mesmo recurso, para o fim de considerar sem effeito a referida intimação verbal, attendendo que na expressão generica de que se serve o citado art. 44, sómente se acham comprehendidos aquelles productos cuja acção toxica possa prejudicar a saúde publica, e não os artigos de que se trata, que foram sempre expostos á venda em lojas de ferragens, como ficou demonstrado com os documentos que instruem a petição dos recorrentes.

Assim decidido, ficam «ipso facto» os recorrentes—relevados da multa que lhes foi imposta—e que deu causa a um segundo recurso, prejudicado por esta decisão.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 3 DE FEVEREIRO DE 1896.

Agra & Sant'Anna.—Deferido em vista da informação do lançador.

Maria Olympia Pires, Jovina Epiphania da Cunha, Sociedade Segredo e Amor a Ordem.—Sim, limitando-se ao requerido.

Domingos da Silva Guimarães.—Sim de accordo com o perfilamento legal

Manoel Gonçalves Agra, Miguel Mariano, Ismenia Ayres da Silva, Francisco Paes Barreto Lamenha Lins e Antonio José Pereira de Mendonça —Deferido de accordo com a informação do chefe do serviço technico.

Manoel João de Amorim e Adolpho Ferreira do Paiva e Silva.—Deferido.

Dia 4

Manoel Pereira da Silva, Amelia M. da Costa, Manoel P. Muniz, Manoel do Nascimento.—Fica isento até 30 de Janeiro de 1895.

Guerra Fernandes & C., Delfino Tavares, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Antonio D. de Lima, João Correia de Oliveira, Antonio da A. & C., Marcelino José Baptista, J. C. Barbosa, Mendonça Primo, Paul Julien —Deferido em vista da informação do lançador,

Miranda & C —Indeferido.

Manoel José Martins.—Certifique-se.

Manoel Joaquim dos Santos.—Reduza se a collecta a 200$ de accordo com a informação do lançador.

Manoel F. Coelho.—Faça-se a transferencia da firma.

Hippodromo do Campo Grande.—A contadoria para certificar

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1896

O PORTEIRO.
Nuno Alves da Fonseca.

Secretaria da Industria—2.ª directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 3 de Fevereiro de 1896

João Marinho Correia, requerendo para ser submettido a exame, afim de poder abrir uma pharmacia na Villa de Agua Preta.—Como requer, designando o dia 6 do corrente mez ao meio dia para submetter-se a exame.

Guimarães Braga & C., pedindo para mandar registrar os certificados de approvação dos preparados de Candido Botelho & C.—Registre-se.

Rodolpho Layme, pedindo para ser examinado o seu predio n. 29 sito a rua do Rosario da Bôa Vista.—Informe o Sr. Dr. Commissario do 3.º Districto.

João Rodrigues Pereira, proprietario do predio n. 11 a rua do Bispo Cardoso Ayres, pedindo para mandar verificar se é possivel levantar no quintal do mesmo uma cisterna.—Informe o Dr. Commissario do 3. Districto.

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto, foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os predios ns. 83 da rua de Marcilio Dias, 31 da rua do Jardim, 96 da rua de Lomas Valentinas, 76 da rua Velha e o 1.º andar do predio n. 5 da rua dos Martyrios.

— Dia 4 —

Costa & Rocha, pedindo para mandar examinar café. Ao Dr. Ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º Districto, os predios ns. 11 e 13 da Travessa do Carceceiro.

Pelo Dr. Commissario do 5.º Districto, o 2.º andar do predio n 36 e o predio n. 48 da rua de Domingos José Martins

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, os predios ns. 59 da rua dos Pires, 33 da rua do Visconde de Goyanna e 3 da Travessa de João da Veiga.

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto os predios ns. 99 da rua do Coronel Suassuna e 255 da rua do Marquez do Herval.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1896.

O secretario interino,
Miguel Nunes Vianna.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

—

PRIMEIRA PARTE

IV

Usina

DESTILLAÇÃO

(Continuação)

Edificio:

Abertura de um trecho do telhado para fazer a torre que contem a columna Savalle.

Retelhamento completo.

Alargamento de cerca de 3 metros no córte situado atraz do edificio da destillação e da officina de serralheiro, com grande movimento de terra.

Apparelhos:.

Desmontagem do velho alambique com o seu cortejo de cubos, pipas etc. Montagem completa de apparelho Savalle para destillar 6 pipas de alcool diariamente.

Assentamento de um gerador de vapor ao lado da destillação e para o serviço exclusivo desta.

—

Os reparos da Usina ficaram concluidos no fim de Setembro, de modo que pude iniciar a moagem no dia 5 de Outubro em vossa presença.

A destillação, porém, não póde ainda ficar prompta, porque o apparelho se achava desfalcado de muitas peças que tive de mandar fazer completamente novas, taes como rodetes, volante e polia da machina que move as bombas, além de outros de menor importancia.

Por essa razão ainda não comecei a destillar alcool e aguardente, o que espero poder fazer no meiado d'este mez de Janeiro.

O material da destillação velha, comprehendendo dous alambiques e algumas cubas de madeira, tudo em muito máo estado, foi vendido.

Moagem—Iniciada no começo de Outubro, fez-se até hoje com a possivel regularidade.

Os apparelhos funccionaram bem, tendo havido apenas necessidade de pequenos concertos, em virtude de desarranjos de algumas peças, já muito velhas e gastas. Repetidas vezes teve-se de tomar juntas de encanamentos de vapor; substituio-se um trecho do encanamento que leva o caldo da moenda aos defecadores, por ter-se partido em consequencia de estar muito gasto (ferro fundido); collocou-se uma curva nova no encanamento que leva o caldo ao triplice effeito, curva que se rompeu em consequencia de descuido do empregado, que incontinente despedi. As turbinas andaram sempre mal, reclamando continuos reparos, porque estavam já muito estragadas e maltratadas. Frequentemente substituio-se n'ellas os bronzes e apezar d'isso nunca trabalharam satisfactoriamente. Sendo cinco apenas e não se lhes podendo imprimir grande velocidade, porque assim ellas não funccionavam bem, tivemos muitas vezes necessidade de parar a moagem para poder turbinar a massa cosida accumulada nos tanques, que ficavam cheios a ponto de não se ter mais onde despejar os cosimentos.

Ha absoluta necessidade de substituir por outras melhores essas turbinas que trabalham mal, consomem demasiada quantidade de lubrificante e são insufficientes para a producção da usina.

Tendo a usina trabalhado durante tres mezes, apenas houve 57 dias de moagem, porque o abastecimento de cannas não foi tão regular quanto era para desejar.

No começo da moagem tivemos transporte com o nosso material e com o da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e o serviço foi disposto e iniciado em ordem a proseguir com esses dous meios de transporte; houve, porém, certa irregularidade no da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco e por isso tivemos algum transtorno durante alguns dias.

Mas conseguimos regularisar o transporte no mez de Novembro e depois tudo proseguio em bôa ordem.

Os resultados da fabricação vão incluidos em tabellas annexas a esta exposição. Por ellas se vê que, tendo-se trabalhado 6,340 toneladas de cannas, apenas se obteve 5,395 saccos de assucar (cada um de 79 kilos), o que representa um rendimento de cerca de 7 %. Este resultado fraco é devido a tres circumstancias principaes: 1) o inverno tendo-se prolongado demasiadamente, as cannas não tiveram um desenvolvimento regular e não estavam ainda maduras, quando foram moidas; 2) por causa da irregularidade nos transportes, tivemos de moer durante muitos dias cannas cortadas com muita antecedencia (15 a 30 dias); 3) grande parte das cannas eram já velhas, isto é, tinham já dous annos de idade e estavam muito degeneradas.

Impossivel foi proceder á trabalhos chimicos durante a fabricação, porque o chimico que deveria fazel-as adoeceu gravemente no mez de Setembro e retirou-se para a Europa, rescindindo o seu contracto, logo que melhorou.

O outro chimico esteve tambem adoentado, sendo obrigado a procurar melhoras no clima de Garanhuns, rescindindo depois o seu contracto tambem.

Por minha parte, os meus affazeres me impediam de dedicar-me ao laboratorio e por isso pude apenas fazer os ensaios areometricos mais necessarios.

Para a safra futura precisa a Usina dos seguintes melhoramentos:

1) Substituição das turbinas por outras melhores e mais possantes.

2) Augmento da esteira de cannas.

3) Construcção de abrigos para cannas, porque a regularidade da moagem exige deposito de annas e estas se deterioram expostas as intemperies.

4) Melhoramento do serviço de massas cosidas do 3.º jacto, por demais pesado actualmente, estabelecendo-se um systema de carris para trazer a massa ás turbinas.

5) Substituição de tanques dos defecadores, já muito gastos e arruinados.

Fornecimento de cannas:

As cannas trabalhadas na usina foram de varios fornecedores e de varias proveniencias, conforme minuciosamente explica o quadro annexo.

Por mais esforços que fizesse não me foi possivel aproveitar muito das cannas das propriedades Barra e S. Bento, porque não pude obter transporte regular pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Ultimamente começou um serviço mais regular por essa linha e d'este modo conto aproveitar mais, de ora em diante.

Ainda que julgue necessario limitar a moagem a 4 mezes, n'esta safra terei de prolongal-a, porque ainda temos muitas cannas nas duas propriedades referidas. Será possivel, talvez, fabricar ainda uns 5,000 saccos de assucar.

MUTILADO

Escola Industrial Frei Caneca

4.ª SECÇÃO—USINA

Fabricação de assucar nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro de 1895
Safra de 1895 á 1896

MEZES	Dias de moagem (Numero)	Dias de cosimento (Numero)	Moagem (Horas)	Caldo obtido (Litros)	Grão do caldo	Cannas esmagadas (Kilos)	Defecações (Numero)	Numero de cosimentos 1.º jacto	Numero de cosimentos 2.º jacto	Numero de cosimentos 3.º jacto	Massa cosida 1.º jacto (Litros)	Massa cosida 2.º jacto (Litros)	Massa cosida 3.º jacto (Litros)	Massa cosida Total (Litros)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Outubro	19	20	311 1/2	1.140.000	8 1/2 á 10	2.208.910	300	31	17	12	139.300	75.000	48.800	263.100
Novembro	21	24	360 1/2	1.326.200	10 á 11	2.332 698	349	38	19	21	151.900	83.100	97.500	332.500
Dezembro	17	20	208	1.029.800	10 á 11	1.797.900	271	28	9	18	120.200	38.100	86.700	245.000
Total	57	64	880	3.496.000		6.339.508	920	97	45	51	401.400	196.200	233.000	840.600

MEZES	Assucar obtido 1.º jacto (Kilos)	Assucar obtido 2.º jacto (Kilos)	Assucar obtido 3.º jacto (Kilos)	Assucar obtido Total (Kilos)	Mel obtido (Litros)	Assucar nas cannas 1.º jacto (%)	Assucar nas cannas 2.º jacto (%)	Assucar nas cannas 3.º jacto (%)	Assucar nas cannas Total (%)	Caldo das cannas (%)	Mel das cannas (%)	Cannas para uma defecação (Kilos)	Assucar de uma defecação (Litros)	Assucar na massa cosida 1.º jacto (%)	Assucar na massa cosida 2.º jacto (%)	Assucar na massa cosida 3.º jacto (%)	Assucar na massa cosida Total (%)	Média das cannas trabalhadas por dia (Kilos)	Média de assucar produzido por dia (Kilos)
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Outubro																		116.258	
Novembro																		111 080	
Dezembro																		105.758	
Total	254.956	88.166	80.454	423 576	258.000	4,02	1,39	1,28	6,70	55,18	4,000	6,830	4.60	63,54	44,93	34,52	51,00	111 219	7.481 ou 99 saccos de 75 k.

Observações

1) Os numeros das columnas de ns. 1 á 14 contém o resumo dos seguintes livros de registro da fabrica:
A. Livro da Balança (entrada de cannas).
B. Livro de notas da fabricação.
C. Livro de armazem.—Entradas e sahidas de assucar.
2) Os numeros das columnas de ns. 15 á 33 são calculados com os das anteriores e indicam os rendimentos e as medias da fabricação.
3) O peso do assucar é feito em balança no armazem no acto de ensacamento, levando cada sacco 80 kilos brutos ou 79 liquidos; contando-se 1 kilo para o peso do sacco.
4) O calculo da moagem e producção diarias (columnas 32 e 33) é feito sobre o numero de dias de effectivo serviço, contados por inteiro e sem excluir as horas de parada.
5) Os rendimentos são baixos, porque as cannas não estão bem desenvolvidas e porque muitas vezes foram moidas muitos dias depois de cortadas. Além disso os apparelhos precisam de melhoramentos que se tornem aptos a um serviço mais prompto e mais regular.

(*Continúa*).

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O Presidente da Republica offerecera um banquete ao Ministro da Bolivia, trocando-se brindes enthusiastas.

Havia grande anciedade em saber o que se passava quanto ao tratado de paz com a Bolivia, esperando se uma carta do Presidente Baptista, dando explicações.

— Alguns dos homens mais notaveis na politica tratavam de conseguir uma approximação entre os partidos liberal, balmacedista e radical.

Reuniram-se setenta e dous membros do partido liberal e nomearam uma commissão para entender-se com os partidos radical e liberal democratico.

— O resultado do censo de Valparaizo dá uma população de mais de 150.000 habitantes. Em 1885 contava 115 000.

— A opinião publica é unanime em reclamar do Congresso uma lei de imprensa que ponha um freio á desmoralisação de certos jornaes.

— Em Valparaizo realisou-se com desusada solemnidade a distribuição de premios aos alumnos da Escola Naval, assistindo o Prezidente da Republica.

— Continuam os exercicios militares.

As experiencias com o fuzil «Mauser» chileno deram magnifico resultado.

— Corria que o Ministro da Guerra ia assumir a pasta das Relações Exteriores.

— A população desta capital, bem como a de toda a Republica do Chili, acha-se sorprendida com os consideraveis armamentos que está fazendo a Republica Argentina.

Ninguem sabe a verdadeira causa de taes armamentos, que excitam tanto mais a curiosidade quanto é sabido não serem prosperas as condições financeiras da Republica Platina.

— O «Heraldo», tratando da Republica Argentina e do Chili, diz o seguinte:

« Antes de despender mais milhões de libras em augmentar as forças navaes dos dous paizes, faça se um esforço generoso para conciliar á paz por meio de actos que revelem o respeito á justiça e á boa fé no cumprimento dos tratados.

Isto daria ao mesmo tempo honra e proveito ás duas Republicas. »

— Os jornaes de Santiago fazem protestos vehementes contra o procedimento da Republica Argentina.

Ao passo que as intenções do Chili são inteiramente pacificas; e este paiz deseja viver em boas relações com todos os outros, a Republica Argentina, pelo augmento do seu exercito permanente, pela organisação da guarda nacional, pela compra de encouraçados e de artilharia, que monta já a 500 canhões, pelos exercicios constantes da sua esquadra, bem como do exercito e da guarda nacional e pelas fortificações e mais obras militares a que está mandando proceder na Bahia Blanca, revela intuitos visivelmente hostis.

— O governo decidio enviar diversos officiaes do exercito á Austria, afim de estudarem a reorganisação militar deste paiz, e ver quaes os melhoramentos que se poderão introduzir no exercito do Chili.

Estes officiaes partirão brevemente.

— E' esperado nesta capital o Sr. Dardo Rocha, ultimamente ministro da Republica Argentina junto ao governo da Bolivia, de onde acaba de ser chamado a Buenos-Ayres, julgando-se que talvez tenha de ser nomeado ministro argentino junto ao governo do Uruguay.

— Esperava-se tambem o presidente Montt de regresso de Valparaiso, onde foi examinar as condições em que se acha este porto de mar, e bem assim o pé em que estão as obras de defeza da cidade.

— Escrevendo sobre o systema de montanhas, disse o engenheiro San Roman:

« A cordilheira dos Andes não morre nem se interrompe em ponto algum do seu immenso curso, de uma á outra America, nem é nunca atravessada pelas aguas. Esta especialidade caracteristica e exclusiva condição jámais deixará de ser-lhe propria, chame-se real ou plebea, e vá por um meridiano ou por outro, recta ou torcida.

Se se encontrar onde quer que se procure, é visivel e evidente, sem que em nada desaffectem ou desviem de sua missão nem do seu curso de vistosos vulcões ou collossaes alturas que a flanqueam de um lado e outro, assim como tão pouco affectarão sua verdadeira significação os tratados internacionaes, nem os commentarios de engenho da hermeneutica, nem as divagações de insustentaveis theorias.

Tão simples como é a structura fundamental do systema montanhoso dos Andes, fazem-na complicada e indefinivel, á força de argumentos com dados falsos e idéas incompletas, procurando além disto achar os meios mais complicados e absurdos para a solução deixando de parte os naturaes e correctos.

Annos, thesouros, credito, perigos, angustias, todos os valores, todos os interesses dos povos têm sido compromettidos para averiguar por onde vai a cordilheira, que todos estamos vendo, e como se isto não bastasse, ainda se nos ameaça de fazer uma questão internacional em de averiguar se os Andes estão ou não na chamada Cordilheira da Bolivia.

— Foi redigido o manifesto do partido liberal, no qual são apresentadas as reformas feitas no periodo em que governou e o muito que fez nos diversos ramos da administração.

Paraguay

Trata-se sériamente de attrahir a colonisação para o paiz.

O governo tem adoptado diversas medidas tendentes a dar impulso á vinda de immigrantes, que possam contribuir para explorar as riquezas ainda não aproveitadas do seu solo.

— Os poderes publicos mostram-se desfavoraveis a novas emissões, sendo da mesma opinião os bancos e a maior parte do commercio. Este, comtudo, continuará vendendo as mercadorias pelos mesmos preços que exigia quando se fallava em novas emissões.

— Produzira pessima impressão uma carta publicada em Londres, por Alfredo Buscantero, dizendo que os juizes paraguayos são escravos do governo.

— A colonia Cosme, composta de Australianos, construira uma magnifica ponte sobre o rio Passapo, para facilitar o caminho por Cazopas para a linha ferrea.

— O Dr. Paterno apresentou o seu projecto de colonisação para levar familias agricultoras da Sicilia.

Pede passagem de Montevidéo ao Paraguay, cinco leguas de terra em Villeta sobre o rio Paraguay e setenta leguas sobre os rios interiores ao Norte, bois e ferramentas de lavoura.

Pede tambem uma legua de terra para doze familias estabelecidas.

— Aventou-se a idéa de fundar-se uma Faculdade de Medicina e escola de pharmacia e obstetricia.

Republica Argentina

O Ministro das Relações Exteriores enviou uma mensagem ao Congresso, propondo a mudança do Ministro Argentino no Brazil para os Estados-Unidos do Norte e a nomeação de Epiphanio Portella para a Legação no Rio de Janeiro.

A «Tribuna de Buenos-Ayres sustenta a necessidade da vinda immediata para o Brazil do novo ministro Epiphanio Portella, para tratar de uma solução prompta das questões sanitarias—estudar um «modus-vivendi» commercial que livre de novas tentativas prohibitivas aos productos argentinos.

« A noticia, diz a «Tribuna,» da celebração de um tratado de reciprocidade commercial entre o Chile e o Brazil, torna neste terreno duplamente interessante a presença de um diplomata argentino no Rio de Janeiro.

Pelas informações publicadas na nossa imprensa, as farinhas chilenas e os vinhos, cereaes, fructas seccas e outros artigos dessa procedencia serão recebidos livres de direitos nos portos do Brazil, em troca de iguaes franquezas concedidas ao café, cacáo e assucar do Brazil.

No emtanto duvidamos destas excessivas liberdades.

Parece-nos que o Brazil nenhuma vantagem tira de um pacto dessa especie, que daria um golpe mortal na introducção das farinhas Norte-Americanas e Argentina nos mercados do Brazil, ferindo de um modo profundo a industria farinheira, tão importante e poderosa naquelle paiz.

Por outro lado, as communicações maritimas entre Chile e Brazil são longas e difficeis. Só existe actualmente uma companhia de vapores (Pacific Steam) que effectua viagens regulares, tocando cada quinze dias no Rio de Janeiro e seguindo para o Pacifico.

Alguns outros vapores de carga vão do Rio de Janeiro, indo ou regressando do Chile, são porém poucos e de pouca importancia.

Duvidamos muito das combinações fundadas em elementos artificiaes e em subvenções custosas cuja vantagem não está bem averiguada.

As correntes commerciaes procuram instinctivamente o seu mal e será muito difficil interromper ou desviar as que são do Rio da Prata ao Brazil, segundo uma rota natural e beneficiando aos dous portos pela barateza e facilidade com que chegam a elles os seus respectivos productos e os generos de sua industria

Tudo isto deve occupar seriamente a attenção do novo ministro junto ao governo do Brazil. »

— Devia partir breve para o Chili o plenipotenciario Dr. Quirino Costa e diz a «Nacion» que tudo tratar-se activamente das questões diplomaticas, era de esperar que até o fim do mez, estivessem completamente dissipados os temores de possiveis conflictos.

— O filho do Presidente interino Roca, em companhia de outros jovens argentinos, irá fazer uma viagem ao Chile.

Nesta excursão, terão esses mancebos occasião de apreciar de perto os recursos desta ultima Republica, a sua forte organisação e o patriotismo dos seus habitantes.

Além da experiencia que de uma viagem resulta sempre por um espirito reflectido e uma imaginação cultivada, terão esses jovens occasião de distrahir-se ao mesmo tempo que adquirirão conhecimento de muitas cousas, que lhes são até agora inteiramente estranhas.

— O governo resolveu adquirir novos elementos navaes.

— Partio para o Golpho Novo a esquadra de evoluções, sendo ordenado ao Arsenal de Guerra a entrega ao 8· batalhão de infantaria de 173,000 cartuchos Mauser, de combate.

Esperava-se da Europa o vapor «Imperial Principe», conduzindo para o governo 900 caixões de munições e 980 de explosivos e granadas.

Continuam os exercicios militares e os preparativos bellicos que ha muito se notam no paiz.

— O governo telegraphara para a Italia aceitando as condições impostas pelo engenheiro Luigi, para fortificar a Bahia Blanca, La Plata, Buenos-Ayres e Martim Garcia.

O contracto é por dous annos, pagando-se ao engenheiro 30,000 francos para as despezas de viagem e mil pesos de ouro mensaes.

— O «Argentino» desmentio a noticia da compra de um grande couraçado.

— O Sr. Garcia Reynoso, official do exercito argentino apresentou um modelo de revolver de sua invenção para a arma de cavallaria, que estudou na Europa d'onde tinha chegado. O modelo foi feito na fabrica de Pieper em Liége.

O revolvér carrega-se automaticamente por meio de um deposito collocado no lado esquerdo, a carga effectua-se em um só tempo, por massos de cinco cartuchos. Pode-se empregar como em revolver ordinario carregando ao mesmo tempo o cylindro e o deposito com uma carga dupla de dez cartuchos, fazendo os disparos só com o cylindro e reservando a carga do armazem para um momento dado.

Com este revolvel podem dar-se bons tiros até 200 metros. Uma das maiores vantagens da arma consiste na simplicidade dos movimentos e na facilidade de desar para limpal-o.

— O Sr. Villanueva, ministro da guerra e da marinha, decidio não mandar official algum a Europa adquirir instrucção militar, ou aperfeiçoar-se em alguma especialidade da sciencia da guerra, por ser necessaria no paiz actualmente a presença de toda a officialidade do exercito.

Esta decisão do ministro tem dado logar a apreciação de natureza muito diversa.

— O presidente Uriburú, que esteve gravemente enfermo, acha-se agora restabelecido, ficará no campo, afim de refazer-se completamente, até os fins do corrente mez.

Esta medida foi aconselhada pelos medicos de S. Exc., afim de poder sem inconveniente preoccupar-se com os negocios do Estado.

— O anniversario da fundação do imperio allemão, poz a colonia germanica nesta cidade em festa.

Os subditos do imperador Guilherme, em regosijo, rememoraram os feitos dos seus generaes e homens de Estado, e expandiram-se em louvores e «Vaterland».

— Apezar das grandes chuvas que teem cahido nestes ultimos tempos, o estado sanitario da cidade é excellente.

Desappareceram completamente os temores que se haviam originado a principio, por causa dos boatos que haviam circulado de alguns casos de vomito negro e de cholera-morbus.

Todavia, os jornaes de Buenos-Ayres tratam em longos artigos e noticias, da questão de saude publica, reclamando providencias sanitarias energicas, tendentes a evitar a propagação das epidemias que se tem manifestado nos ultimos tempos, e que tão grande alarma teem produzido.

Esta campanha foi provocada pelo facto de se terem dado alguns casos suspeitos de cholera, fazendo algumas victimas.

Os jornaes dizem que se trata de casos isolados, mas apezar disso não cessam de reclamar providencias urgentes, o que faz suppor que realmente o estado sanitario de Buenos-Ayres não é para invejar.

— O Departamento de Hygiene tratava de tirar a importancia aos casos suspeitos de cholera occorridos em varios pontos da Republica e enviara uma circular aos consules no estrangeiro, desmentindo o apparecimento daquella epidemia na Argentina.

— Ia partir para o Rio Grande do Sul, por motivo de doença de sua esposa, o ministro brasileiro Dr. Abott.

— O «Diario» desta capital ataca vivamente o intendente.

Segundo este periodico, o dito funccionario tem dado mostras de grande incapacidade, no exercicio do seu cargo.

—Continuava a gréve dos estivadores, tendo-se dado alguns motins sem importancia, por motivo dos patrões terem contratado 440 individuos para os substituirem.

— A titulo de ensaio, foi enviada pela Intendencia de Marinha aos navios da armada uma porção de carne secca pelo systema electrico, mas o experiencia deu o peior resultado, pois que a carne foi devolvida em estado de putrefacção.

— Em Buenos-Ayres causou muita impressão a noticia de ter o general Roca recebido um telegramma do Chile, dizendo que o governo chileno decretou mobilisar o corpo do exercito. O general Roca, dizem, não dá maior importancia, entretanto, nas rodas politicas consideram o assumpto grave.

A Republica Argentina recebeu tambem informação de que o Chile prepara na Europa artigos bellicos.

Republica Oriental

A camara dos deputados approvou o projecto relativo á construcção da linha ferrea de Fray Bentes e Algeria.

— O general Ventura Rodriguez dirigio uma carta ao presidente da Republica, sobre a questão eleitoral, apresentando em phrases energicas, as reclamações da opinião publica em geral e em especial do partido colorado.

— O ministro da Republica Argentina Dr Henrique Moreno, no almoço que aqui foi-lhe offerecido, disse que o conde de Antonelli, ministro da Italia, dedicava-se a estudos das questões sociaes do Rio da Prata e que breve os povos dessa região assistiriam a um agradavel acontecimento.

Asseguron que seria isso devido exclusivamente ao conde de Antonelli.

Ignora-se a que acontecimento alludio o diplomata argentino

Lemos na «Tribuna:

« Acerca da annunciada partida do Dr. Porciuncula, ministro do Brasil em Montevidéo, para a sua patria, temos as seguintes informações:

O distincto diplomata não pensa neste momento em abandonar a legação cujos negocios dirigirá até a abertura do congresso nacional do Brasil, no qual irá tomar assento.

— O frio produzido pelas ultimas chuvas causara grandes estragos em varios departamentos.

Só um estabelecimento de «ganadero» perdeu mais de 1.800 cabeças de gado.

— Telegramma de Rivera para esta capital dá noticia da seguinte ordem do dia de João Francisco.

Commando do regimento provisorio—Acampamento, 12 de Janeiro de 1896—Ordem do dia.

Seis dias completam-se hoje que foi dispensado do serviço da União o 2· corpo de cavallaria civil, por ordem do general commandante do districto, depois de pagas as praças de seus vencimentos.

Podeis gozar em vossas casas, no aconchego de vossas familias, a paz que com patriotismo e coragem disputamos, quando recebemos o seguinte telegramma do benemerito presidente do Estado:

«— Tendo visto a necessidade do serviço de segurança publica, o governo do Estado creou o corpo provisorio addido á brigada militar e resolveu aproveitar o pessoal do regimento confiado ao vosso commando da extincta divisão do general Hypolito. Quanto á organisação, a etapa e ao soldo, será applicado o regulamento da brigada militar, conforme as instrucções que breve recebereis. Mandareis com urgencia receber armamento, equipamento e fardamento em Caceqoy.—Castilhos.

A' vista, pois, de semelhante ordem, obedeci aos reclamos da segurança publica para garantia da paz duradoura, e convido o pessoal do 2º corpo civil a reunir-se novamente para organisarmos o regimento provisorio addido á brigada militar.

Acredito que nenhum dos meus bons e bravos companheiros soldados deixará de vir trazer-me o concurso de valor e patriotismo nessa obra meritoria, secundando assim os esforços ingentes do heroico Presidente do Estado — João Francisco Pereira e Souza, tenente-coronel».

— Continuava a parede dos trabalhadores do porto, com grave prejuizo para o commercio e sem que se visse possibilidade de se chegar a um accordo.

— A imprensa argentina occupa-se da prisão de dous individuos na Bahia Blanca, como suspeitos de espiões chilenos.

Supõe-se haver phantasia nessa noticia.

— A policia a noute de 28 esteve de promptidão.

Não se sabe a que attribuir esta ordem.

— Teve bom exito a inauguração do telephone entre Montevidéo e Mercedes.

Perú

Havia grande descontentamento pelo projecto de lei dos sellos que o Governo apresentou ao Congresso e no qual entre outras cousas dispõe que todos os recibos e documentos de pagamento maior de cinco soles levem um sello fiscal.

Tambem é geral o clamor contra a nova tarifa postal, que eleva o porte de correspondencia, e especialmente contra a franquia imposta aos jornaes que circulavam no interior da Republica livres de porte.

— As entradas na alfandega de Callão, no ultimo semestre, foram superiores em mais de dous milhões de sóes ás do semestre precedente. As de Dezembro sobem a 500.000 sóes.

— Entre o vice-presidente Chaparro da camara de deputado e o deputado Perez deu-se uma scena violenta, da qual resultou um duello em que se trocaram dous tiros, não sendo nenhum dos contendores feridos.

— Causou sensação a noticia de que um grupo de capitalistas chilenos projecta comprar as propriedades que a Peruvian Corporation tem na Republica, pelo seu contracto de cancelação da divida externa do Perú.

Falleceu D. Juan Cleniaco Bassombria, que foi gerante do Banco Nacional do Perú.

LITTERATURA

O amor no casamento

Depois da chegada de meu bom amigo Teixeira de Mattos era a primeira vez que o visitava. Encontrei-o ingenuamente reclinado sobre um divan, tendo entre os dedos o *Livro de uma sogra* de Aluizio.

Atiramo-nos nos braços um do outro.

Já no correr de longa conversa, interpellei-lhe ácerca dos seus mysteriosos amores. Elle abrio apressadamente a sua pasta, tirando algumas tiras de papel que tinha escripto fazia algumas horas

—Entrego-te este escripto, Virgilio, é a mais sincera prova de amisade que te podia dar.

Eis o escripto;

« Vi-a hoje: aquelle mesmo olhar penetrante, aquelle mesmo corpo debil e correctissimo, aquella mesma bocca a provocar a mais desordenada volupia, aquelle mesmo rosto bello a transpirar bondade e meiguice

Uma pavorosa ideia me enluta a alma: a descrença do amor.

Talvez seja pessimismo! Mas a duvida, diz Forsterslerben, é resolvida pelo desespero.

E, como saber se sou amado, se ainda não abalei as fibras d'aquella generosa alma de donzella com uma declaração amorosa?

Existirá realmente em mim o amor? Será um despotismo dos meus instinctos sexuaes?

Não! Um sentimento inteiramente novo para mim, absolutamente diverso d'aquelle que sempre me inspirou a mulher, experimento por essa creança encantadora. Uma força toda particular me approxima d'ella.

Quando tenho occasião de dansar não me é possivel segredar-lhe os meus immaculados sonhos de amor. Sinto-me aniquilado, baldo de galanteios amorosos, affectando alguma irascibilidade que bem caracterisa um desequilibrio de funcções physiologicos. E será isso o amor?

Sim! Incontestavelmente é esse o verdadeiro amor; não é como quer o Aluizio de Azevedo em que o apaixonado, «bem barbeado, cheiroso, limpo e janota, affecta grande pureza de costumes e de maneiras, escolhe para a conversa assumptos finos e termos convenientes; faz-se terno, cordato, circumspecto, com um genio de anjo; e falla do seu amor e do seu futuro conjugal, com tal doçura e tão voluptuosa virtude, que uma donzella ao ouvil-o, imagina logo que a vida, em companhia de semelhante puritano, ha de ser uma nova edicção, correcta e augmentada, do paraizo, antes da gulodice da maçã».

Não! O sentimento que me domina é completamente differente. E' possivel que os mediocres conquistadores, sem ideial, incapazes de render um culto de adoração ao bello, ao sublime, tenham aquelle sentimento, mas não será o verdadeiro amor. N'essas condições são toleraveis e proveitosos os meios prophixilaticos aconselhados no *Livro de uma sogra* para evitar desgraça conjugal.

Não ha duvida que existe muito pessimismo e exagero de apreciação na supposta hygiene conjugal desse livro de que ha poucos instantes bem impressionado terminei a leitura.

Terei os requesitos necessarios para inspirar o amor áquella idolatrada virgem?

Sim, não é de todo problematica a resposta dessa interrogação.

E' imminentemente logica esta opinião: « A mulher, regularmente constituida, não quer para socio na procreação, nem só um individuo que lhe seja ethnogenicamente inferior, como não quer um homem organicamente tão ou mais fraco do que ella, nem quer tambem um que lhe seja igual na falta de energia e de acção, mas sim quer um ente superior, que lhe sirva de firme garantia á sua fraqueza e ao seu pudor; quer um homem que lhe possa dar conselhos e amparo».

E' um principio natural, immutavel que encontra sua rasão de ser na grande *lei da lucta pela vida*.

Mas, dir-se-ha que por essa rasão de ser o amor da mulher, é todo material, completamente destituido de ideal poetico? Não! A incarnação desse ideial não implica absolutamente a sua parte poetica. E' uma lei natural o fraco procurar o forte para sua garantia, mas, existe o lado moral que preside o ideial poetico do amor na mulher.

Uma duvida me assalta o espirito! Vi-a hontem. Teria ella sido levada áquelle sitio pela presença d'um infeliz lorpa, intellectualmente nullo, bello especimen que ganharia n'uma dessas exposições um premio por sua descommunal gordura, olhar aparvalhado, sorrisos boçaes, um ente inteiramente animalisado, no numero d'aquelles que sò considera deshonra « não pagar uma conta ao dia e a hora certa, mas furtar no custo de qualquer objecto vendido, ou enganar o comprador, impingindo gato por lebre, isto é, simplesmente fazer bom negocio».

Será rasoavel eu concluir que na mulher o amor é toda material?

Que influencia desapiedada tem exercido sobre meu espirito o livro de Aluizio! E' possivel eu admittir o que diz o *Livro de uma sogra* « o homem quer fazer do bem amado um idolo sagrado, diante do qual se ajoelhe compungido e contricto, sem labios e sem voz, e sem mãos, senão para a divina prece; sem olhos senão para as estrellas confidentes do seu enlevo. E ella—não! a mulher desde o o seu primeiro amor de donzella, já é a mulher, já é a carne, e já é o peccado»?

Nunca! E' falsa a theoria. Seria collocar a mulher no mais degradante élo da escala zoologica.

Se não existisse ideial poetico no amor da mulher, não existiria a illusão e a mulher só vive da illusão. Como se comprehenderia a constancia

MUTILADO

ILEGIVEL

no amor da mulher se alijassemos a illusão ?

E' evidente a insubsistencia da theoria.

Mas, apezar de tudo isso, ainda existirá duvida em meu espir to?

Ah ! A duvida sim, ella é inherente ao amor, é a fonte de toda inspiração dos poetas, é o cháos do amor, é a preciosa pedra philosophal».

E aqui termina o escripto.

Silva Oliveira.

ARTES E ARTISTAS

No theatro da Opera, em Pariz, será brevemente levada á scena a opera *Lancelot du Lac*, producto de Victorien Jonciers.

O libretto foi extrahido dos *Idylles du roi*, de Temyson

Os papeis principaes são—Lancelot, tenor ; Arthur, barytono ; Alain de Dinan, baixo ; Guinevre, a rainha amante, soprano e Elaine, que morre de pezar, soprano.

* *

Na noite de natal a receita dos principaes theatros de Paris elevou-se a quantia de 230 contos, moeda nossa.

* *

O maestro Lecoq, autor da celebre *Fille de Mme. Angot*, acaba de apresentar uma nova opera-comica intitulada *Nivelle*.

* *

O *Folies-Dramatiques* levou á scena, pela primeira vez, em Pariz, *Zirgemer* do barão de Strauss, o qual não obteve grande successo, apezar da musica de Strauss.

* *

Menus-Plaisirs, representou *Pont-Vivan*, peça de Suttou Vaue, que obteve um exito legendario na America, provocando, porém, em Paris, bôas gargalhadas os seus monumentaes horrores e não agradando quanto a ensceneção, que foi mal montada,

* *

No theatro Maria, na capital da Russia, cantou-se a tetralog a musical em 8 quadros, intitulada *Orestie*, baseada na tragedia de Eschylo.

Mas se o libretto é pessimo, a musica não ficou atrás, sendo o seu compositor o maestro Sergio Taneiew.

COMPANHIA DE PRETOS

No theatro Drury Lawe, de Londres, vai representar brevemente o repertorio de Shakespeare a *Blac Shakesperian Company*, composta absolutamente de artistas negros.

Temos curiosidade em saber, como o publico londrino acolherá um Romeu preto, ajoelhado aos pés de uma Julieta de carapinha, beiçuda e de nariz chato.

Em rigor póde supportar-se um Othelo mais escuro que um mouro, mas Cordelia, Parsia e Ophelia pretas é insupportavel.

Essa *troupe* é americana e depois de trabalhar em Londres irá a Paris, Bruxellas, Berlim e Vienna.

* *

Em Sydney, Nova Galles do Sul, morreram dois artistas muito estimados pelo publico britannico.

Amy Reselle era uma das mais bonitas actrizes de Inglaterra. Depois da fallencia da Opera-Comica, que ella e seu marido, Dacre, tinham fundodo em Londres, foram para a Australia recuperar o tempo e o dinheiro perdido. A sorte foi-lhes adversa e por isso Dacre matou a mulher, suicidando-se depois.

REVISTA DIARIA

Eleição Senatorial—Tem hoje lugar a eleição para preenchimento da vaga doixada no Senado do Estado pelo Sr. Dr. Herculano Bandeira de Mello.

E' candidato pelo partido republicano Federal o Sr. Dezembargador Manoel Caldas Barreto, que, suffragado por esse partido sem discrepancia, deve desde já contar se eleito, ainda porque não consta que as opposições entrem em competencia no pleito

As mesas eleitoraes neste municipio funccionarão nos lugares designados pela sub prefeitura, e constantes do edital, que acharão os interessados na secção propria.

Remoções—Por portarias de hontem do Sr. Dr. secretario da justiça, foram removidos os promotores publicos, bachareis João Capistrano de Souza Ribeiro e José Francisco de Paiva, aquelle do municipio de Amaragy para o de Ipojuca e este do de Altinho para o de Amaragy devendo o primeiro assumir o exercicio no prazo de 60 dias e o segundo no de 15.

Nomeação—O Sr. Dr. secretario da justiça, por portaria de 3 do corrente, nomeou o bacharel Diomedes Gonçalves da Silva para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Quipapá, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.

Congresso do Estado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Affonso de Barros, Albino Silva, Salazar Mascoso, Apollinario Maranhão, Ermirio Coutinho e Antonio Vicente Junior.

A reunião foi presidida pelo Exm Sr. Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.

Serviram de 1.º e 2.º secretarios os Srs Apollinario Maranhão e Antonio Vicente Junior.

Não houve expediente.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Vaccinação em Yputinga—O Sr. Dr. Alberto de Mendonça, commissario de hygiene do 5º districto sanitario, realisa no sabbado 8 do corrente, uma sessão vaccinogenica em Yputinga.

A sessão terá logar em casa do professor Claudi[illegible], das 9 ás 11 horas da manhã.

Passamento — Falleceu hontem pelas 5 horas da manhã, o engenheiro civil Dr. João Vieira da Cunha Guimarães, na residencia do seu collega e amigo Dr. Manoel Brunet, onde estava hospedado em tratamento da cruel enfermidade que o victimou aos 33 annos de existencia, apezar dos immensos desvellos empregados pela carinhosa familia Brunet e dos distinctos medicos assistentes.

O finado era natural do Rio Grande do Sul, pertencia a uma honrada e illustre familia.

Era engenheiro pela Escola Polythecnica do Rio de Janeiro, onde conquistou a estima de seus mestres e collegas ; exerceu diversas commissões, revelando sempre robusta intelligencia e severidade de costumes.

Ao seu enterramento compareceram diversos collegas e amigos.

Pezames a sua Exma. familia.

Theatro Santa Isabel—A Companhia de Zarzuelas que neste theatro se acha trabalhando sob a direcção do actor Gregorio Velasco, proporcionou ante-hontem ao publico um agradavel espectaculo que foi dedicado ao Exm. Sr. Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, prefeito deste municipio.

O interior do theatro achava-se decorado com bandeiras, escudos, flores, folhas, etc.

A concurrencia foi regularissima.

Todos os artistas trabalharam correctamente.

Festa do Caxangá —Bastante animadas têm corrido as novenas da festa deste pittoresco arrabalde,

Diariamente a ella affluem grande numero de familias.

A festa a realisar-se domingo proximo deve ser pomposa attendendo aos esforços empregados pela incansavel commissão.

Para o sul—Com destino a Capital Federal, segue no vapor «Brazil», o joven e intemerato alferes José Henrique Pereira de Mello, digno filho do major fiscal do 14º batalhão de infantaria José Theodoro Pereira de Mello, o qual vai cursar a escola pratica, no Realengo.

Que bonançosos ventos o conduzam ao seu almejado destino.

Freguezia de Afogados—As mesas eleitoraes do 2º districto da freguezia de Afogados foram installadas e compõem-se dos seguintes cidadãos :

28ª secção

Remedios

Barão de Nazareth, presidente.
Henrique Francisco de Moraes, secretario.
Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira,
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

Mesarios

29ª secção

Magdalena

Francisco Damião Cavalcante Pessoa, presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
José Eleutherio Borges Uchoa Junior.
José de Carvalho Gusmão.

Mesarios

Portaria de naturalisação—Na secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica acha-se a portaria pela qual foi naturalisado cidadão brazileiro o cidadão francez João Antonio Leostalot Lactelie, que é convidado para prestar o compromisso legal

Audiencias — O Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros, juiz do 7º districto municipal, dá audiencias as sextas feiras, ás 11 horas no dia á rua da Harmonia n. 1, cartorio do respectivo escrivão. Este despachará diariamente.

A's quintas-feiras, dará audiencias o Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, juiz do 5º districto, as 11 horas á rua da Aurora n. 65, onde para [illegible] poderá o respectivo juiz ser procurado todos os dias.

Nova firma commercial — Foi-nos enviada a seguinte carta circular :

« Pernambuco, 1º de Fevereiro de 1896.

Illms. Srs. redactores do «Diario de Pernambuco». — Amigos e Srs. — Temos a honra de communicar a Vs. Ss. que, em data de 1º do corrente mez constituimos uma sociedade para compra e venda de assucar, sob a firma de J. Gomes & Rodrigues, á rua Visconde Itaparica n. 31.

Esperando de Vs. Ss. a quem garantimos os nossos esforços para o bom desempenho de suas ordens, a continuação de seus favores considerando-nos no numero dos seus freguezes, rogamos-lhes o obsequio de tomar nota das nossas assignaturas, e subscrevemo-nos em subida estima e particular consideração.

De Vs. Ss. amigos attentos e obrigados — José Alfredo Rodrigues, assignará—J. Gomes & Rodrigues.—Juventino Gomes de Albuquerque Mello, assignará—J. Gomes & Rodrigues.

Espectaculo em beneficio—Domingo proximo no elegante theatro do Club Dramatico Familiar uma commissão de moços da Arcadia Dramatica promoverão um espectaculo em beneficio dos cursos nocturnos da mesma sociedade.

O sympathico actor Gregorio Velasco e sua esposa D. Purification Contréras graciosamente prestaram-se a abrilhantar o espectaculo com seus concursos.

Auguramos uma imponente festa para cujo bom resultado o nosso publico deve concorrer.

O resto dos bilhetes acham-se a venda na rua do Rangel n. 27, loja.

Agencia Litteraria — Pelo Sr. Leopoldo A. da Silveira proprietario da Agencia Litteraria a rua 1º de Março n. 10, 1º andar, fomos obsequiados com as seguintes publicações :

N. 48 anno 39, de «La Illustracion Hespañola y Americana», importante jornal que se publica em Madrid.

N. 74, anno 6, do «La Gente de la moda», optima revista de modas parisienses.

N 4, serie 1ª do «Portugal Litterario», bem redigida revista litteraria que é publicada em Lisboa.

Este numero trazem sua primeira pagina uma photographia do grande dramathurgo Alexandre Dumas.

Gratos ao Sr. Silveira pela fineza.

O Municipio —Reappareceu esse periodico popular, litterario e noticioso que se publica em Jaboatão, criteriosamente dirigido por Tito Franco.

Agradecemos a visita do collega, desejando que continue a cooperar para o desenvolvimento de sua terra.

O Rodrigues.—Com este titulo foi publicado e recebemos um exemplar, o numero unico de um jornal publicado em solemnisação do artista typographo José Rodrigues da Fonseca.

Festejos Carnavalescos — Ficou composta da seguinte maneira a commissão incumbida de organisar os festejos carnavalescos na rua do Livramento :

Presidente, commendador Daniel A. Pereira Pinto.
Vice-dito, Capitão Manoel Alagoas.
Secretario, Manoel da Costa Fernandes.
Thesoureiro, Antonio Cerejo.
Auxiliares : Capitão José A. de Carvalho Junior, Christovão Guimarães, Francisco de Salles Albuquerque, João Alves de Araujo, Manoel J Gomes de Araujo, Manoel Pires, Domingos Ribeiro, Julio Paranhos, Bento Ribeiro, Odilon B. da Silveira, Firmino Gomes da Costa e Manoel Dias da Silva Guimarães.

Club Litterario de Palmares—Procedeu-se no dia 31 de Janeiro proximo findo, a eleição para a directoria dessa sociedade, que ficou assim constituida :

Director, Gercino Parente de Oliveira Firmo, reeleito.
Vice dito, Floriano da Rocha Lima.
1º secretario. Themistocles de Aguiar.
2º dito, Alfredo Firmo de Oliveira.
Orador, Dr. Manoel Henriques Wanderley, reeleito.
Thesoureiro, Luiz de França Pereira.
Conselheiros : João Sabino Pereira, Pedro Cavalcante Ferreira, João Florentino de Carvalho, Hermelindo Alcoforado, reeleitos, Gervasio Pereira e Adolpho Meira de Vasconcellos.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Os conselhos directores dessa associação nas parochias da Boa-Vista e do Poço da Panella continuam a esforçar-se para que sejam preenchidos os fins que tem em vista a mesma sociedade.

Naquella parochia estão funccionando regularmente a escola mixta diurna, sob a direcção da professora titulada pela mesma sociedade D. Elvira Bezerra de Menezes, bem como as aulas extraordinarias nocturnas reclamadas pelo ultimo regulamento, achando-se abertas as matriculas até 15 do corrente para as aulas ordinarias dos respectivos cursos.

Nesta ultima parochia (Poço da Panella) tambem está funccionando a escola mixta diurna sob a direcção da professora titulada pela referida sociedade D. Maria Hermina Pedrosa, e acha se aberta a matricula para a escola nocturna para adultos, na séde da mesma associação, no povoado do Monteiro.

E' com os amantes de condecorações—Uma agencia de Berlim offerece aos amadores de condecorações e de titulos de nobreza uma occasião de satisfazer as suas ambições por preços que desafiam toda e qualquer concurrencia.

A referida agencia envia um prospecto a quem lh'o pedir, acompanhado de uma nota das cruzes de differentes paizes europeus e exoticos ; faz tambem notar que a respeitabilidade de seu director e as suas relações com um grande numero de soberanos lhe permittem arranjar os pergaminhos nobiliarios e os decretos concedendo condecorações, tudo de uma authenticidade irreprehensivel.

Ahi vão os preços correntes de alguns dos artigos referidos :

Grã-cruz de Isabel a catholica, custa 7,500 marcos, attendendo (diz o prospecto) a que se assemelha ao grande cordão da Aguia Vermelha da Prussia ;

Christo de Portugal custa tambem caro por se confundir com a Legião de Honra franceza.

A mais cara é a cruz de ferro austriaca, que custa 60,000 marcos.

Relativamente a titulos de nobreza, ha tambem para todos os paladares e bolsas ; variam de 160,000 marcos até 7,000 marcos ; por este ultimo preço pode se ser barão em algumas cidades italianas.

Ha ainda uma secção para diplomas de sociedades scientificas e de consul, que custam a modica quantia de 500 marcos !

Bellezas dos paizes monarchicos !

6º Districto Municipal.—O D. Lessa Junior, juiz deste districto, dará audiencias nas quartas feiras ás 11 horas, á rua das Pernam[illegible] 36.

Curioso.—Diversos jornaes francezes publicam o seguinte annuncio :

« Um cavalheiro bastante rico e ainda novo deseja casar-se com uma donzella ou senhora viuva. Não aceita agencias como intermediarias. Escrever para J. C. em Saint-Mandé.

Uma senhora de 30 annos de idade, L.. escreveu para a direcção indicada. Poucos dias depois recebeu resposta indicando-lhe uma entrevista em um grande café dos boulevards de Pariz.

Realisou-se a primeira entrevista e os dous futuros esposos separaram-se encantados um com o outro. Eram ambos ricos e nada se oppunha ao seu casamento.

Resolveu-se mesmo entre elles a compra de uma casa, na calçada de Etang, em Saint Mandé, pelo preço de 80 000 francos.

A Sra. L.. deu os primeiros passos necessarios para celebração do casamento.

O noivo marcou-lhe uma ultima entrevista em Saint Mandé, e disse :—Venho de casa do tabellião. Faltam-me 3.000 francos para concluir a compra da casa. Empreste-m'os.

L... entregou immediatamente ao seu futuro marido um cheque dessa importancia. J. C recebeu-o e, como é natural, a Sra. L.. não tornou mais a vel-o.

Agora, a policia franceza procura o gatuno que tem ao menos o merito de ser original no seu processo de roubar.

Alexandre Dumas e Sarah Bernhardt. — A redacção do «Figaro» escreveu a alguns dos principaes interpretes de Alexandre Dumas pedindo-lhes as suas impressões acerca da morte do eminente dramaturgo. Um desses convites foi dirigido para Lisboa a Sarah Bernardt. A grande actriz respondeu com a seguinte carta :

« Lisboa, Novembro de 1895.

Sinto-me esmagada de dizer-vos : a amiga está desesperada, a artista perdeu um conselheiro, um coração inexgotavel de indulgencia uma alma a qual eu ia buscar a minha coragem, na qual eu retemperava a minha inquieta alma feminina. Oh ! que bellas cartas eu lhe devo ! que nobres conselhos elle me deu.

Eu, e todas as mulheres, perdemos nelle principalmente um defensor. A obra desse grande mestre é a defeza eterna da mulher. Margarida Gauthier, nascida na lama, e florescendo no vicio, rehabilitada pelo unico amor sincero que conheceu : Cesarina é absolvida pelo atavismo ; Dumas mata-a, mas não a castiga, a morte não é um castigo.

Entre estas duas mulheres debatem-se todas as heroinas de Dumas, estranguladas pelo homem, pela sociedade, pelos preconceitos. E sempre—sempre ! —Dumas pede piedade para ellas, para a mulher, esse ser tão violentamente atacado por aquelle que Deus creou para a defender.

Possa elle, neste momento, ver a desesperação dos nossos corações e ouvir o clamor do nosso reconhecimento.

Um aperto de mão de—Sarah Berhardt. »

Consumo de papel—O mundo civilisado faz um grande consumo de papel. Actualmente funccionam 3,985 moinhos e engenhos produzindo 1,450 milhões de kilos de papel por anno. A imprensa diaria sómente consome a metade dessa producção.

Um estatistico (os estatisticos nunca recuam de calculo nenhum) avaliou o consumo por habitante de cada paiz.

Vem no alto da lista o inglez, que consome 6 kilos e meio, depois o norte americano que consome 5 kilos e 700 grammas, o allemão 4 kilos e 400 grammas, o italiano e o austriaco 2 kilos, o hespanhol 850 grammas e o russo que fecha a lista 750 grammas.

Valsa—O Sr. Eduardo de Paiva offereceu-nos um exemplar da «Marianna», suite de valsas de Emil Waldteufel, um dos mais celebres compositores da actualidade na Europa

A «Marianna», como ficou dito acima, é uma «suite» composta de quatro primorosos numeros, e em seguida uma bem extrahida coda.

Emil Waldteufel, o autor da Pomona, Syrenes, Patinadores, Volta da Primavera e innumeras outras valsas que teem sido apreciadas em todo o mundo civilisado, é um compositor cujo nome por si só recommenda seus productos mais do que as poucas linhas que porventura poderiamos consagrar á sua «Marianna».

Aos nossos leitores recommendamol-a.

Ao Sr. Paiva somos obrigados.

Arte de musica — O Sr. Paiva obsequiou-nos com um volume da 6ª edição da arte de musica de Thomaz de Lima Cantuaria.

Recommendamol-a como uma das melhores.

Agradecidos.

Club Secreto Wagneriano—Acha-se suspenso o expediente desta Sociedade por oito dias, conforme ordena o § 1.º do art. 42 do regulamento interno.

Segundo deliberação da directoria na ultima sessão, foi multado em 15$000 o socio n. 35, por desobediencia ao § 10 art. 3.º do regulamento externo.

As plantas—Quando se escolhem plantas para um jardim, é muito mais importante saber fazel-o, pois disto depende o continuo adorno dos céspedes.

Muitas pessoas, ao ouvirem fallar de uma flor que chama a attenção por sua formosura, se apressam a compral-a, sem ter em conta quanto tempo durará o seu viço.

Se dura um só dia, não tem o merito de uma flor que tem esse viço durante toda uma estação.

Entre estas pode-se mencionar a «petunia». A dita «grandiflora»—é notavel pela variedade de suas cores, e por isso deve ter um logar de preferencia em todos os jardins.

Deve-se fazer a multiplicação por galhos, escolhendo os melhores, ou então por sementes de primeira qualidade. Neste ultimo caso, semeia-se cedo, para poder escolher os melhores exemplares para plantar os galhos

Quando se póda a planta na primavera, a seis polegadas do solo, sahem muitas ramas e estas novas plantas se podem pôr em vasos pequenos, com boa terra, e assim constituem um formoso adorno para os quartos, nos mezes de inverno. O que necessitam, neste caso, é muito sol, para que se desenvolvam bem.

As «petunias» singelas são mais proveitosas que as dobradas.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 93 rezes para o consumo de hoje

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Fevereiro de 1895

Francisco Gomes Padilha, Pernambuco, 54 annos, solteiro Boa-Vista.

Abdias José Ferreira, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista.

Joaquina Maria de Jesus, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José.

Thereza Maria da Assumpção, Rio Grande do Norte, 45 annos, solteira, S. José.

Joaquim Laurentino de Sant'Anna, Pernambuco, 45 dias, S José.

Roberto, Pernambuco, 5 mezes, Graça.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.

Manoel Sebastião Ribeiro, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista.

Justino Francisco Araujo, Pernambuco 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Piraná, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Severina de Jesus, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa Vista.

Amaro Ferreira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Thereza, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.

— 2 —

Cecilia Maria Gomes da Silva, Brasil, 20 annos, casada, S. José.

Joaquim José Duarte, Portugal, 25 annos, casado, Recife.

Maria do Carmo da Silva Farias, Pernambuco, 27 annos casado, Boa-Vista.

Maria da Luz, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio.

Maria do Carmo, Pernambuco, 3 mezes, Olinda

Thereza Maria de Jesus, Africa, 75 annos, solteira, S. José.

José Pereira Bulcão, Pernambuco, 82 annos, viuvo, Graça.

José Vicente de Araujo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista.

Isabel Gurgel, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista.

L[illegible] Gomes da Silva, Pernambuco, 6 [illegible] Maria Beni, Pernambuco, 1 1/2 anno, Boa-Vista.

Joanna Damiana, Pernambuco, 9 mezes, S. José.

Severina, Pernambuco, 3 mezes, Graça.

José Antonio, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Isabel Maria do Espirito-Santo, Alagoas, 24 annos, solteira Boa Vista.

Vicente Francisco Pereira, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista

Mathias Gomes, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1895.

Existiam 448, entraram 2, sahiram 1, existem 448.

A saber : nacionaes 399, mulheres 19, estrangeiros 31, mulheres 0, total 449.

Arraçoados 392

Bons 364 doentes 22, loucos 3, loucas 3, total 392.

Movimento da enfermaria—Tiveram altas : José Pereira de Barros, José Francisco do Nascimento e Joaquim Soares dos Santos Garibalde, Joaquim Valdevino, João Ferreira Gomes (soldado) e Bellarmino Henrique da Silva.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 de Fevereiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°5	757,m39	17,07	69
9 »	28°,1	759,m23	20,70	74
12 »	28,°8	757,m96	21,23	72
3 t.	28,°7	757,m11	19,40	67
6 »	28,°5	757,m85	17,80	73

Theomometros desabrigados ao meio dia : Ennegrecido : 59,°8 Prateado: 42,°8.

Temperatura maxima 30°,50.

Temperatura minima 25,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m3, á sombra 2,m6

Chuva nulla.

Direcção do vento :

SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 8 h. 05 m. da manhã ; SSE e S alternados até 5 horas e 6 m. da tarde ; SSE e alternados até 7 h. 00 ; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 2,m58 por segundo.

Nebulosidade média 0,28.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	3 de Fevereiro	7 h. 35 m. da m.	2m,30

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes :

De Gravatá—Appellante a justiça, appellado Avelino Alves Pinheiro. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes João Carlos e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Diogo do Nascimento, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel :

De Jaboatão—Appellante o Dr. Sophronio da Paz Portella, appellado o Barão de Limoeiro. Relator o juiz Carlos Vaz Revisores os juizes João Carlos e Galvão —Adiado.

PASSAGENS

Do juiz João Carlos ao juiz Sigismundo Gonçalves :

Appellação civel :

De Jaboatão—Appellantes o Dr. Sophronio da Paz Portella e sua mulher, appellado Numeriano Barbosa da Silva.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 2.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital do Banco		1.500.000$000
Idem realisado		750.000$000
Fundo de reserva		400.000$000
BALANÇO EM 31 DE JANEIRO DE 1896		
ACTIVO		
Accionistas		750 000$000
Letras descontadas		2.805 967$890
Emprestimos e cauções		3.773 009$240
Adiantamentos		358 244$900
Caução da directoria		30.000$000
Fundos publicos		26 028$000
Mobilia		12.384$000
Diversas agencias		2.527.468$460
Valores depositados		5 194.508$780
Diversas contas		155.771$490
Letras a receber		1.916.156$910
Caixa :		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		889.837$830
Rs.		18.439.377$500
PASSIVO		
Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva	400 000$000	
Lucros suspensos	37.652$350	437.652$350
Depositos :		
Contas correntes de movimento	2.123.466$100	
Idem com aviso	328 793$360	
Idem de peculio	1.880.575$000	
Letras a premio	4 004.831$110	8.337.665$570
Diversas garantias		5.365.489$710
Depositos voluntarios		59.019$070
Diversas agencias		135 763$010
Diversas contas		2.583.122$790
Dividendos :		
Saldos á pagar		20.665$000
Rs.		18.439.377$500

S. E. & O.
Recife, 4 de Fevereiro de 1896.
(Assignado).
Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
Manoel C. Leal.
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Estando designado o dia 5 de Fevereiro proximo vindouro para realisação da eleição de um senador, que terá de substituir no Senado Estadual o Dr. Herculano Bandeira de Mello, eleito e reconhecido deputado á Camara Federal, apresentamos como candidato do Partido Republicano Federal, o Desembargador Manoel Caldas Barretto, que pela sua esclarecida intelligencia, comprovado criterio e devotamento á causa da aggremiação politica, a que pertencemos, prestará certamente á Pernambuco, de que é um dos mais dignos filhos, todos os serviços e esforços compativeis com sua dedicação aos negocios publicos d'este Estado.

Confiados no vosso prestigio e actividade, contamos que trabalhareis com maxima solicitude para que triumphe aquella candidatura, que bem merece a consagração do brioso eleitorado pernambucano.

Recife, 24 de Janeiro de 1896.

Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Francisco Teixeira de Sá
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da F. Lima.
Eduardo Augusto de Oliveira.

O assucar

Escreve-nos pessoa autorisadissima :

« A instabilidade e incerteza de nosso mercado de assucar, motivadas pela expedição de telegrammas d'aqui para os mercados consumidores, nos suggerem as considerações que se seguem, no intuito de melhor orientar o nosso mercado especulativo, levando aos centros consumidores a noticia exacta da posição do assucar.

Baseados em dados irrecusaveis, podemos assegurar que o assucar terá forçosamente de manter-se por preços mais elevados do que pretendem aquelles que se têm encarregado da tão impatriotica quanto deshumana tarefa de transmittir noticias alarmantes para os mercados, quer do norte, quer do sul de nosso paiz.

Assim é que a respeito da pequena safra dos estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas e Sergipe nada precisamos dizer por ser de todo mundo sabido.

Quanto á de Pernambuco, que tambem é pequena, podendo ainda ser reduzida por differentes causas, apresentamos os dados seguintes :

ENTRADAS

1894 a 1895 Saccos		1895 a 1896 Saccos
54 520	Setembro	13 542
231 042	Outubro	78 258
405 483	Novembro	238 784
449 416	Dezembro	249.350
494 128	Janeiro—29	261.192
1.734 589		841.126

Com os algarismos acima fica provado que a nossa actual safra orça por cerca de metade da anterior.

Verdade é que continuadas chuvas, cahidas nos mezes de Setembro e Outubro, embaraçaram bastante a colheita em seu principio, todavia não é menos certo que não foi sómente este o motivo de tão grande *deficit* até agora e sim muito pouca riqueza em assucar por falta de maturidade das cannas, a qual aliás não foi completa até o presente, nem será mais attingida d'aqui por diante, por ser provavel o apparecimento de chuvas, que, entretendo a planta em movimento vegetativo, trarão como consequencia baixo rendimento em assucar.

Supposto mesmo que não chovesse mais, o que não é provavel porque, como já dizia Lucrecio (*De Rerum Natura*) «*natura non facit saltum*», não é possivel vir, após um anno de rigorosissimo inverno, um de intensissimo verão, todavia não poderá mais ser coberto por augmento de entras o *deficit* da aetual safra sobre a anterior.

Para que isto podesse acontecer seria necessario que o inverno rigoroso que tivemos não houvesse destruido em sua maior parte a safra, então fundada, e que está sendo colhida mas do contrario, temos todos nós certeza; portanto, ainda mesmo que d'ora em diante, a estação favorecesse o rendimento industrial, á falta de rendimento cultural se opporia ao grande augmento de entradas para dest'arte compensar o verificado *deficit*.

Ficam, assim, eliminadas as hypotheses que poderiam concorrer para maior safra em nosso Estado, a qual é e permanecerá pequena.

Ora, o que se deu em relação ao Estado de Pernambuco, deu-se em relação aos outros Estados productores de assucar, principalmente o Rio Grande do Norte, cuja safra foi nulla, pode-se dizer, pois, produzindo normalmente cerca de duzentos mil saccos, não attingirá sua safra actual á quarta parte !

E' impatriotica, como dissemos em começo, a propaganda dos interessados em fazer a baixa porque, sem outro proveito que o individual do momento, prejudica grandemente o futuro de nosso Estado, a braços com a penuria ; é deshumana porque ataca fundo os interesses da classe que mais concorre para a riqueza publica, além de causar as maiores difficuldade ao commercio em geral, ameaçado de muita intensa crise pela falta de pontualidade em pagamentos – por parte da lavoura.

Está na lembrança de todos nós o que se dava nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro, isto é, a impossibilidade do solverem-se compromissos dependentes dos productos de assucar e este facto não era só devido á diminuição na entrada do assucar, mas principalmente ao baixo preço que alcançava no mercado.

Accrescente-se a tudo isto que a elevação de preços será uma compensação aos incalculaveis prejuizos soffridos pela lavoura, que perdeu na maior parte o capital empregado na fundação da safra a que nos referimos, e estará justificado o qualificativo com que verberamos a pretenção dos interessados na baixa do producto.

E é tanto mais consuravel este proceder, quanto o facto de manterem-se os preços na mercadoria em nada os pode prejudicar, mas somente os que tem procurado manter taes preços, os quaes, a nosso ver, acham-se baseados em dados irrecusaveis.

Outro tanto não se pode dizer da opinião dos interessados em propalar a baixa, porquanto esta realmente não existe, sendo a calma, que se nota, filha concurrentemente das desarrasoadas pretenções dos commissarios recebedores de assucar e da precipitação que se deu por um momento, por parte de compradores, momento que coincidiu justamente com a parada dos trabalhos de colheita, no periodo de festas.

Já procuramos eliminar as hypotheses que podiam concorrer para augmentar a producção ; agora passemos a dar as razões pelas quaes os preços se manterão.

São ellas :

Com a terminação da safra de beterraba, na Europa, verifica-se o *deficit* sobre a anterior, o qual, reunido ao *deficit* na producção de assucar de canna, attinge á enorme cifra de 2:954 toneladas para menos na safra actual ! ! !

Este *deficit*, porém, é diminuido pelo excedente da safra anterior, 1894 a 1895, que orçou por cerca de..... 800 000 a 850.000 T.

Entretanto convem notar que para semelhante *deficit*, computamos o Brazil com 220.000 T e Cuba com ..... 400.000 T. o que não é provavel, podendo ser muito menor a safra de Cuba emquanto a do Brazil será, na nossa opinião, de 180 000 a 200.000 T apenas.

A eloquencia destas cifras e a consequente claridade da posição do assucar no universo determinaram começar este anno todos os mercados com muito manifesta tendencia para grande alta e sobretudo muita firmesa, principalmente no mercado da America do Norte que, pelos interesses e proximidade que mantêm com Cuba, está mais informado da situação do assucar naquella ilha.

Já se tinha antes manifestado a alta nos mercados europeus, na primeira quinzena de Dezembro passado, motivada, pelas importantes compras effectuadas em Hamburgo, para os Estados Unidos, o que denotava que aquelle mercado estava convencido ou começava a convencer se de que a situação de Cuba ia concorrer para augmentar o *deficit* no mundo assucareiro.

Isto coincidia com o facto de, a 17 de Dezembro, ter parado a colheita de Cuba no districto de Matanzas, unico que tinha tentado começar a fabricação com certa intensidade pois que no districto de Havana apenas haviam tres fabricas, trabalhando fracamente.

Que a situação d'aquella ilha é cada dia mais favoravel ao *deficit* não temos nós duvida alguma, attendendo aos ultimos telegrammas chegados hon-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tem nos quaes cotam-se preços mais elevados.

Seja, pois, para a especulação mais bem orientada, o mercado de New-York o barometro em relação á situação de Cuba.

Reuna-se ao que acabamos de ponderar, o facto de serem, na presente epocha muito reduzidos os *stocks* nos mercados do Rio de Janeiro, Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pará etc., os quaes podem andar, em cifras muito exaggeradas, em cerca de 300$000 saccas, e veja-se si temos ou não razão para assegurar que os preços do assucar se manterão, a despeito da propaganda feita em contrario.

Como medida, a ser adoptada pela parte mais bem intencionada e orientada dos especuladores, lembramos a conveniencia em equiparar os preços de bruto secco ao de bruto mellado ou typo de exportação estrangeira, para o fim de evitar a ida para os mercados do sul, do assucar bruto secco ao sol, o qual, por este modo, procurará sahir do paiz e aliviar a balança de assucar para o consumo interno.

Assim o assucar bruto, secco ao sol, deixará de pesar no consumo, e conseguintemente o assucar para comsumo interno poderá gosar de preços mais remuneradores, com grandes vantagens para a especulação e não menores para os productores

Nem se diga que a adopção desta medida prejudicará uma parte dos productores porque, continuando a firmar-se e subir o preço, quer nos Estados Unidos, quer na Europa, ajudado pela baixa do cambio, certamente será bem cotado o assucar bruto, que aliás só é feito por aquelles que não têm meio de fazel-o purgado.

Fica, pois, destruida de antemão a impugnação que possa soffrer a medida lembrada, de que, aliás, ha tempos cogitou um vosso collaborador, em artigos que escreveu sob a epigraphe *A Lavoura*.

Esperando que das ponderações feitas sobre tão melindrosa questão, colham ambas as partes, lavoura e commerçio, todos os possiveis proveitos, restar-nos-ha a satisfação de haver contribuido de alguma fórma para o levantamento da lavoura e commercio de assucar, o que val dizer para a prosperidade de Pernambuco.»

Contos matutinos

O poeta das cousas sujas, o collega do irmão Xico Urubú, promotor de Macahyba, abespinhou-se, por ter-lhe eu dado na ferida.

Elle não se lembrou que insultou, «in primó loco».

Fez-se de estranho ao assumpto e ao qualificativo de—incorrigivel—, com que castiguei a sua insolencia, e suspendeu com a sua fé de officio, documento que póde provar uma pouca de intelligencia, um pacóte de illustração, um feixe de zelo, um punhado de cumprimento de deveres, mas que não provará nunca que elle foi um soldado .. «religioso» ..

O que não ha duvida é que o pustulento entrou, como cadete, no seculo passado, e sahio muitos e muitos annos depois, como. .... cadete....

E eu não sei de que valeu lhe tantas carradas de elogios, sem que pudesse conseguir uma remuneração de tão bons serviços !

São segredos da natureza, que só o Sr. Fortunato Pinheiro é capaz de explicar.

O B. P. me dispensará de trocar insultos com a sua «elevadissima» pessoa.

Lá chamar o ridiculo sobre os escriptos do poeta das cousas sujas, admitte-se ; mas que eu aceite o desafio no terreno em que elle é mestre, «vade retro» !

Perdôe, meu irmão ; eu tenho o que perder, e «nada sou, quando me considero, porém muita cousa quando me comparo»...

Para insultos, vá caminho da ribeira, arregace as mangas, sacuda os quartos e passe a «rasteira» nos seus semelhantes !

Perante Deus e a lei, somos iguaes ; mas perante a sociedade .... indefe ido.

—

A infamia, isto é B. P. o parente politico do Sr. José Marianno, o «sabio» que condemnou Samuel Smiles, por ter fallado em Richardet, lançando-me a responsabilidade do erro, «cochichou», que o Dr. Maximiano Duarte recebeu uma gratificação, por indignidades commettidas.

Não ha duvida que para aquella immundice d'«A Provincia» a honra não tem valor.

Elles a comem com farinha, com o riso triste, pungente e deploravel dos loucos.

Pobre gente !

O Dr. Maximiano foi nomeado ha muito tempo, juiz de direito de Alagôas de Baixo, e deixou de receber a ajuda de custo, á que tinha direito pela letra expressa da lei, porque o Congresso dos Cavallinhos, propositalmente deixou de consignar verba no orçamento para aquelle pagamento.

B. P. que está, (coitado !) na estica, com a desgraça na barriga e «cantando serena estrella», lembrou se da ex directoria do Conselho Municipal e.... não chorou porque elle é pobre até de lagrimas, mas «roncou pela barriga faminta» e disse que era o D. Quixote das virtudes que a miseria macúla ! ! ! !

Mande-lhe o Sr. Dr. Maximiano Duarte dous mil réis e amanhã terá um elogio muito soffrivel.

Se quizer melhor, mande-lhe mais quinhentos réis.

Elle dirá, como o poeta, que — «necessidade é o seu nome». —

Se a honra valesse alguma cousa para elles, não fallariam com tanto atrevimento em gorgetas e auxilios.

—

Retiro tudo quanto escrevi em dous «Contos» da semana finda, á proposito da união do «partido» do Sr. Martins Junior.

Eu não tenho culpa. Se ha quem deva dar prenda, é o «Jornal do Recife» que..... precipitou os acontecimentos.

Devia ter esperado mais um pouco.

O «chefissimo» declarou, em carta, á redacção daquelle «Jornal», que não era exacto o accordo.

S. S. comprehende, que eu estava de boa fé na questão, e ha de concordar em que eu fui imparcial e despaixonado na apreciação feita.

Lá se houve malignidade no «Jornal», é que eu não posso saber.

Parece que não. Foi sem duvida alguma perverso, quem procurou marear a reputação de S S. pura como a vida do B. P., innocente, como a alma do «moço sabido» d'«A Provincia» e virgem, como o cerebro de Xico Urubú.

Seria o caso de uma reparação, á meu vêr. O «Jornal» devia offerecer um banquete ao «martyr» de suas crenças, não esquecendo no «menu» o R cheio á Martins Junior.... ....

Não é impunemente que se ataca a reputação de um homem, já tão caipora e que conta os annos de vida pelos «insuccessos» na maldita politica.

— .

O Phaelante, ou alguem por elle, deu mais uma dentada no Dr. Adelino Filho.

Diz elle, no sabbado ultimo : « E' preciso « realmente que se tenha muita calma para « tragar-se a indelicadeza, a de co tezia e a « petulancia...... »

« Um sultão não fallaria com tanta autori- « dade. »

Se elles, os d'«A Provincia», de igual para igual, tratam assim, é visto que foram creados, «á lei da natureza»....

Elles precisão mesmo de um sultão........

Duas palavras

Peço ao ILLUSTRE collega que, uma vez por outra, escreve no «Jornal do Recife» sobre os negocios de Iguarassú, podendo fazel-o n'«A Provincia», onde seus parentes têm tão bons amigos, que continue á honrar-me, semanalmente, com um bocado de sua prosa «succulenta».

S. S. espaça muito os seus elogios ; de modo que, ás vezes, enche-me de susto ; fazendo crêr, que fez ponto final.

E, se fôr possivel mandar as suas queixas para o Balthazar das «Historias do Dia», dupla será a minha gratidão.

Então, para servir-me de uma phrase popular, juntará S. S. a vontade com o desejo.

Estão se damnando, e eu, cada vez mais, imperturbavel, sereno e calmo.

« No Brazil antes injuriado do que esquecido ». dizia o finado Visconde de Jequitinhonha.

Mettam o «cacête» com duas mãos, mas o «cacête» da penna.

O outro conjuga-se pela activa e pela passiva....

O outro para.... o Sr. Balthazar.

Recife, 4 de Fevereiro de 1896.

Francisco Xavier Paes Barreto.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

José Luiz, Vieira & C.ª acabão de inaugurar este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14—Maison fondada em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895.—Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompta o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de prompto, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de V. S., amigo, muito attento venera dor—Pelo Sre R. Nicolle—Ch. Igaizal.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exem. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

EU ERA ASSIM

Catharro suffocante desde a idade de 8 mezes soffreu a gentil filhinha do Sr. Miguel Seixas, rua dos Arcos n. 1, a qual está com mais 3 annos de idade. Curada pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Deposito.—59 Rua dos Andradas.

Eu era assim

Fraqueza pulmonar e terrivel tosse dia e noite, acompanhada de febre, soffreu o Sr. João Mendes Pereira Borges, da estação da Piedade. Curado com o Alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado

15 annos de tosse

Expectoração leitosa, falta de appetite e fraqueza geral soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Maricá.

Curou-se com o Acatrão e jataby—Prado.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento montado caprichosamente e fornecido de medicamentos escolhidos pelo eximio pharmaceutico José Luiz da Silva, antigo representante da Pharmacia Ribeiro acaba de inaugurar-se, sob a firma de José Luiz, Vieira & C.ª, sendo dirigido pelo mesmo Pharmaceutico, a quem os seus numerosos freguezes e amigos encontrarão sempre prompto a comprir gostosamente as suas ordens.

Abre a qualquer hora da noite.

Instituto Philomatico

Rua Visconde d'Albuquerque n. 33

Director Bacharel Olinto Victor.

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás da tarde.

Ao commercio

Costa, Lima & C , participam para todos os effeitos que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos.

Recife, 31 Janeiro 1896.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gos o mais agradabilissimo : na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8 1. andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

COLLEGIO DE N. S. DA PENHA

RUA DA IMPERATRIZ 2, 2.º ANDAR

As aulas deste collegio principiaram á 7 do corrente,

Recebem-se alumnas internas, externas e meio-pensionista .

Directora. *Augusta Carneiro.*

Ao commercio

Scientificamos ao corpo commercial e aos nossos freguezes que de hoje em diante todos os negocios de pelles correrão sob a unica responsabilidade do Sr. J. C. Levy, que usará de sua propria firma e com escriptorio a rua do Commercio n. 16, continuando nós a dispensarmos ao mesmo Sr. todo o nosso apoio.

Recife, 25 de Janeiro de 1896.

Boxwell, Willimas & C.

DENTISTA

José Basilisco chando-se restabelecido, continuará a disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete a rua da Imperatriz n. 1.

Juizo do quarto districto municipal

Audiencias as quartas-feiras, ás 10 horas da manhã, na residencia do respectivo juiz, á passagem da Magdalena.

Despachos á Praça Dezesete n.º 75, 1.º andar

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Fevereiro de 1896

Cambio sobre Londres, a 90 d/v, 9 1/8 d, por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/16 sobre Londres a 90 d/v, depois de meio dia saccavam a 9 1/8, havendo movimento pequeno. Em papel particular não consiou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	8$500 a 9$000
Crystalisado, idem idem . .	6$600 a 7$200
Branco, por 15 kilos . . .	7$000 a 8$500
Somenos, por 15 kilos. . .	4$600 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos . .	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos. . . .	3$500 a 3$900
Retames	2$800 a 3$000

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte a 15$300 os 15 kilos valendo 1$000 menos o medino e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos do sul, vapor nacional ESTRELLA, entrado em 30 do passado e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Algodão 658 saccos.
Couros 1.150 a Rossback Brothers & C.
Café 14 saccos a J. S. Salgueiral.
Farello 600 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Milho 1.500 saccos a Amorim Fernandes & C., 200 a Ferreira Rodrigues & C
Pelles de cabra 8 fardos a Rossback Brothers & C., 14 a Amorim Fernandes & C.

—

Hamburgo, patacho allemão TONNA, entrado em 30 do passado e consignado a João d'Aquino Fonseca.

Agua mineral 50 caixas a C. Barza.
Alvaiade de zinco 20 barricas a A. de Carvalho & C.
Artigos de vidro 5 caixas a J. de A. Veiga.
Arame 52 volumes a Vianna Castro & C.
Alcatrão 10 barricas ao consignatario.
Cimento 150 barricas ao mesmo, 198 a Miranda & Souza.
Cerveja 25 caixas a J. B. de Carvalho.
Cevadinha 10 garrafões a J. B. de Carvalho, 20 a Antonio Soares & C.
Ervilhas 10 garrafões a J. B. de Carvalho, 15 a Antonio Soares & C.
Gatinhos 2 barricas a Vianna Castro & C.
Garrafas 382 caixas a C. A. Vanden Linden, 300 á ordem.
Ferragens 30 volumes a Vianna Castro & C.
Louça 110 caixas a J. de Macedo, 1 a Medeiros Irmãos & C.
Impressos 1 caixa á ordem.
Papel 3 fardos a J. C. de Carvalho, 14 a Azevedo & C., 400 a Lopes Araujo, 600 a Costa & Rocha, 80 a Fraga Rocha & C.
Pregos 15 barricas ao consignatario.
Phosphoros 20 caixas a Figueiredo Costa & C., 5 a Antonio Uchôa.
Sagú 25 garrafões a Antonio Soares & C.
Sal da 100 barricas ao consignatario.
Tapioca 10 garrafões a J. B. de Carvalho.
Velas 50 caixas á ordem.

—

Hamburgo, barca sueca OXEL, entrada no dia 30 do passado e consignada a Theo. Jast.

Arame 50 rolos a F. Cox.
Alvaiade 35 barricas a F. F. Leal & C., 5 a Silva Araujo & C. 20 a A. de Carvalho & C.
Botijas 480 caixas a Borges & C., 603 a ordem.
Batatas 250 caixas a C. A. Vander Linden.
Cimento 250 barricas á ordem, 800 a Vianna Castro & C.
Drogas 2 caixas a Guimarães Braga & C.
Especiarias 24 caixas a C Lemos & C
Garrafões 500 a Guedes de Araujo & Filhos
Garrafas 400 caixas á Companhia de Drogas, 3.374 á ordem, 2 a Borges & C.
Louça 30 volumes a Costa & Rocha.
Licores 30 caixas a Castro Lemos & C, 30 a J. B. de Carvalho.
Madeira de pinho 150 pranchões á Companhia Fabrica de Polvora, 200 á ordem 50 ao D. Francisco do Rego Baptista.
Mobilia 13 caixas á ordem.
Oleo 4 barris a Silva Araujo & C.
Papel 700 fardos á ordem, 1 000 a Ferreira Rodrigues & C.
Pimentas 20 saccos a F. Costa & C.
Phosphoros 70 caixões a ordem, 20 a F. Costa & C., 10 a Castro Lemos & C.
Tinta 12 barricas a Silva Araujo & C., 2 a João Fontes.
Velas 10 caixas a Fonseca Irmãos & C , 40 a Castro Lemos & C.
Vidros 2 caixas a C. Halliday & C.

—

S. Johns, lugar inglez NELLY, entrado no dia 27 do passado e consignado a Blackbu n & C.

Bacalháo 2.139 barricas e 1.936 meias ditas á ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional ESPIRITO SANTO, entrado na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carrapato 25 saccos a J. G. de Amorim.
Café e sacco a J. A. Pinto.
Gomma 10 paneiros a Pereira de Farias & C., 10 a C. Lima & C.
Pelles 2 fardos á ordem.
Tapioca 25 paneiros a Pereira de Farias & C., 10 a José Gonçalves da Costa.

—

Portos do sul, vapor nacional MARANHÃO, entrado em 29 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Café 177 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a C. Lemos & C . 60 a João Fernandes de Almeida, 100 a Figueiredo Costa & C., 32 a J. G. da Costa, 40 a Fraga Rocha & C., 22 a Guedes de Araujo & Filhos, 25 a Victorino Silva & C., 70 a Ferreira Rodrigues & C., 445 a Amorim Fernandes & C.
Charutos 10 caixas a diversos.
Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C., 1 a C. Lopes & C.
Drogas 2 caixas a J. A. Maia, 7 a Guimarães Braga & C.
Ferragens 22 volumes á Companhia Geral de Melhoramento de Pernambuco.
Fumo 6 caixas a Almeida Machado & C., 2 a D. M. Neves, 10 a Pereira de Farias & C , 10 a A. F. da Cruz.
Livros 1 caixa a Hugo & C., 1 a Johnston Pater & C.
Mercadorias 2 caixas á ordem.
Papel 1 caixa a J. C. B. Macedo.
Roupa 1 mala á ordem,
Salsa 20 caixas a Guimarães Braga & C.
Toucinho 15 barris a J. Pater & C.
Tecidos 129 volumes a Rodrigues Lima & C.ª 1 á ordem.
Typos 3 caixas a F. P. Boulitreau.

—

Portos do sul, vapor inglez THAMES, entrado em 2 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

X qu 4.375 fardos aos consignatarios, 1.000 a Pereira Carneiro & C.

—

Havre e Lisboa, vapor francez ENTRE RIOS entrado no dia 1 do corrente e consignado a Felix Bandeira.

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.
Armas 9 caixas a C. Halliday & C., 1 a Leitão & Costa, 5 a J. de Azevedo & C.
Batatas 50 caixas a Vieira & Silva, 50 a Guimarães & Valente, 50 a Lopes Alheiro & C., 50 a Figueiredo Costa & C., 50 a Silva Marques & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 200 a Amorim Fernandes & C., 200 a Medeiros Irmãos & C. 100 a Paulino de Oliveira Maia, 50 a M. B. de Macedo.
Conservas 5 caixas a Caldas & C.
Couros 1 caixa a F. R. da Silva, 1 a Ferreira Barbosa & C.
Capsulas de estanho 2 caixas a J. S. do Amaral.
Cachimbos 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Drogas 6 volumes a G. Martins, 17 a F F. Leal & C , 2 a H, Rouquayrol, 7 a Guimarães Braga & C , 4 á ordem.
Ferragens 19 caixas a A. Silva e C., 1 a A. P. da Silva e C., 6 a V. Castro e C.
Livros 5 caixas a L. Rocha.
Manteiga 20 barris e 10 meios ditos a Dias Fernandes e C , 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 25 e 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 5 e 15 a Pereira de Carvalho e C., 15 e 30 a Amorim Fernandes e C. 15 e 20 a Lopes Alheiro e C., 14 caixas a Manoel Lopes de Sá 32 a C. Lemos e C , 12 a A. Soares e C., 2 a Fraga Rocha e C., 65 a Amorim Fernandes e C.
Mercadorias 6 volumes a A. de Oliveira e C., 1 a J. Koblet, 1 a Francisco Laria e C., 6 a Paren e Vianna e C., 11 a Miranda e Souza 8 a I. N. da Fonseca, 2 a ordem, 4 a Frederico e C., 1 a Tavares e Freire, 2 a Francisco G. e Irmãos, 11 a Gomes de Matos Irmãos, 5 a Guimarães Cardozo e C., 1 a E. P. de Azevedo, 1 a A. D. de Lima e C, 2 a F. M. da Silva, 3 a Santa Casa de Misericordia, 2 a J. R. da Fonseca, 4 a Oliveira Basto e C., 2 a Pedro Antunes e C , 9 a A. P. de Azevedo, 1 a A. Campos e Irmãos.
Materiaes para engenho 2 volumes a Costa Rego Cysneiro e C
Massas alimenticias 1 fardo a A. Soares e C. 60 a F. Costa e C.
Peças para machinas 1 caixa a H. Fouqueau.
Papel 2 caixas a ordem.
Tecidos 1 caixa a Alves de Britto e C., 1 a Machado e Pereira, 6 a Barnet e C., 4 a A Maia e C., 1 a Silveira e C., 1 a A. Vieira e C., 5 a R. Lima e C., 11 a Domingos Coelho e Soares, 3 a Guimarães Lima e C., 1 a M. Dietheley.

Carga de Lisboa

Agua mineral 2 caixas a Guimarães Braga e C.
Cera 6 caixas a F. J. Passos Guimarães.
Drogas 2 caixas a Guimarães Braga e C.
Passas 7 caixas a E. M. de Barros.
Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 4 a Francisco M. da Silva.

Exportação

Recife, 4 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor allemão «Buenos-Ayres», para Lisboa, carregaram :

N. Cohn & C., 943 couros salgados, pesando 11,316 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Assú», para Porto Alegre, carregaram :

A. Costa & Fauze, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Itabira», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Alves & C., 256 saccos com 15,360 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «G. Prince», para Rio de Janeiro carregou :

Companhia de Melhoramento, 1,179 saccos com 79,749 kilos de assucar branco e 334 ditos com 20,040 ditos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Entre Rios», para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C, 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42.000 ditos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 200 barris com 17 600 litros de aguardente, 878 saccos com 52 680 kilos de assucar branco e 1,091 ditos com 65 540 ditos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C , 150 barris com 13,050 litros de aguardente e 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

Beltrão & Irmão 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1 000 ditos com 60.000 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 1 000 saccos com 60,0000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C, 25 pipas com 12,125 litros de aguardente.

G. Paulle, 20 pipas com 10,840 ditos de alcool.

M. S. Maia, 12 pipas com 60,000 litros de alcool.

Silva Guimarães & C., 10 pipas com 4,803 litros de alcool, 30 pipas com 15,511 ditos de aguardente e 300 saccas com 33,731 kilos de algodão.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 5 970 litros de alcool.

— No vapor nacional «Estrella», para Bahia, carregaram :

A. Fernandes & C., 40 barricas com 4,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregou :

N. M. de Elvalo, 170 barricas com 10,990 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Maranhense», para o Pará, carregou :

J. A. Fonseca, 1,900 caixas com 11,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregaram :

F. Lemos & C., 10 caixas e 12 barris com oleo.

S. Guimarães & C, 1 000 barricas com 68,893 kilos de assucar branco.

N. M. d'Elrado, 270 barricas com 18 190 kilos de assucar branco e 10 ditas com 980 kilos de assucar mascavado.

Domingos Mendes, 810 volumes com 63,400 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram :

S. Guimarães & C., 60 barricas com 4,031 kilos de assucar branco.

Borel & C., 2 caixas com 102 kilos de rapé.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Ceará, carregaram :

A. C. Rodrigues, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

Joaquim Salgueiral & C., 60 barricas com 3,300 kilos assucar refinado.

A. dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Para o Pará, carregaram :

J. T. Carreiro, 69 saccos com 3,500 kilos de feijão e 6 pipas com 3,240 litros de alcool.

A. Cardozo & C., 140 barricas com 11,484 kilos de assucar branco.

M. M. de Oliveira & C , 5 pipas com 2,700 litros de alcool.

F. Nunes & C., 1 caixa com calçados.

A. dos Reis & C . 4 caixas com calçados.

Para Manáos, carregaram :

P. Alves & C., 1 pipa com 480 litros de alcool, 65 barris com 5,850 ditos de aguardente e 240 barricas com 15,819 kilos de assucar branco.

A. Cardozo & C., 135 barricas com 9,513 kilos de assucar branco.

Silva Reis & Rodrigues, 60 barricas com 4,400 kilos de assucar branco.

G. de Mattos Irmãos, 1 caixa com calçados e 2 ditas com 70 kilos de perfumarias.

J. T. Carreiro, 3 pipas com 1,620 litros de alcool, 15 barris com 1 305 ditos de aguardente, 65 barricas com 4,610 kilos de assucar branco e 10 ditas com 750 ditos de assucar mascavado.

Azevedo & C , 1 caixa com 110 kilos de cartas para jogar.

Ignacio de Carvalho, 30 saccos com 1,200 kilos de farello.

Para Camocim, carregaram :

Madeira & C , 24 barris com 840 litros de vinho de fructas.

— No hiate «Aurora 2ª», para o Natal carregaram :

Fabrica de Estopa, 5.000 saccos de estopa.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 3,200 kilos de sabão.

L. Ferreira & C., 80 caixas com 1,480 kilos de sabão

A. J Fernandes, 10 barricas com 600 kilos de fumo.

— Na barcaça «Dalila», para Camaragibe, carregaram :

Azevedo & C , 30,000 cigarros.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram :

Castro Maia & C , 10 caixas com 110 kilos de sabão.

— Na barcaça «A. Mendes», para Maceió, Fonceca Irmãos & C , 30 caixas com 630 kilos de sabonetes.

— Na lancha «Invencivel», para Maceió carregaram :

J. S. d'Amaral & C., 20 caixas com 520 litros de cerveja e 15 ditas com 135 ditos de cidra.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 a 3	157:600$922	
Idem de 4	97:387$878	
		255:078$800
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 3	35:455$620	
Idem de 4	26:214$416	
		61:710$066
Total		316:788$866

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Coutinho.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	5:833$402
Idem de 4	5:348$385
	11:181$787

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Southampton e escala—18 dias, vapor inglez «Elbe,» de 1779 toneladas, commandante H. E. Rudge, equipagem 82, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres e escala—14 dias, vapor inglez «County Antrim,» de 1282 toneladas, commandante G. Wharton, equipagem 22 carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional «Una,» de 268 toneladas, commandante Alcides M. de Albuquerque, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—32 dias, lugar inglez «Aureola,» de 257 toneladas, capitão R. Wickeham, equipagem 9, carga bacalháo ; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza «Testadora,» de 304 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Lé, equipagem 11, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional «Alice,» de 952 toneladas, commandante Manoel Gomes, equipagem 31, carga varios generos ; a Amorim Fernandes & C

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Elbe,» commandante H. E. Rudge ; carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão Buenos Ayres » commandante F. Bose ; carga varios generos.

Victoria—Patacho argentino «Maria Alice,» capitão C. Treyannich ; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Assú » commandante João M. Fontes ; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Estrella,» commandante M. Mesquita ; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itabira,» commandante H. H. Chase ; carga varios generos.

Navios entrados no dia 4

Montevidéo e Bahia—19 dias, vapor noruegense «Nor ,» de 478 toneladas, commandante N. Lorold, equipagem 16, carga varios generos ; a M. S. Maia.

Pelotas—35 dias, patacho brazileiro «Emile,» de 176 toneladas, capitão J. G. Corter, equipagem 7, carga xarque ; a Nova Maia & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 282 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato equipagem 32, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—Cruzador brazileiro «Benjamin Constant;» carga munições de guerra.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

41 bois pesando 8,973 kilos	
210 kilos de peixe a 30 rs.	6$300
5 compart com mariscos a 150 rs.	$750
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 450 rs	4$500
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
1 carga com maracheiras a 450 rs.	$450
1 cargas com ceboilnho a 450 rs.	$450
1 cargas com gerimuns a 450 rs.	$450
16 cargas com verduras a 450 rs.	7$200
1 carga com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
2 cargas com diversos a 450 rs	$900
26 cargas com farinha a 300 rs.	7$800
8 cargas com milho secco a 300 rs.	2$400
3 cargas com feijão a 300 rs.	$900
12 Suinos a 1$ rs.	12$000
65 logares a 300 rs.	19$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
9 comp. com sutieiros a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
51 comp. com verduras a 450 rs.	22$950
109 comp. com farinha a 600 rs.	65$400
50 comp. com tallos a 3$000	150$000
	534$350
Rendimentos dos dias 1 e 2	1.114$550
	1.648$900

—

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Brazil» do norte, a 5.
«Grecian Prince» de New-York, a 5.
«Planeta» do sul, a 6.
«Clyde» da Europa, a 6.
«Jacuhype» do sul, a 6.
«Tayqueta» de Liverpool, a 8.
«Orelana» do sul, a 9.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc. «Entre Rios» a 5, as 4 horas.
Manáos e esc. «Jaboatão» a 5, as 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Brazil» a 5, as 5 horas.
Manáos e esc. «Alagoas» a 7, as 5 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 6, as 2 horas.
Santos e esc. Grecian Prince» a 8, as 3 horas.
Plymouth e esc. «Orelana» a 9, as 12 horas,
Rio G. do Sul «Tayqueta» a 10, as 3 horas.
Bremen e esc. «Salier» a 11, as 3 horas.
Santos e esc. «Patagonia» a 11, as 3 horas.
Pará directo «Madeirense» a 13, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «S. Salvador» a 14, as 5 h.
Southampton e esc. «Nile» a 16, as 12 horas,

MUTILADO

ILEGÍVEL

Importantes curas do Peitoral de Cambará

O Peitoral de Cambará, acreditado preparado do Sr. Souza Soares, tem realisado innumeras curas de enfermidades das vias respiratorias.

Entre outros importantes casos contam-se os seguintes:

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 41, de uma rebelde affecção pulmonar:

João Coelho de Queiroz, da cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Bernardo José dos Santos, fazendeiro no Cerrito. Rio Grande do Sul, de uma tosse de 6 annos, com escarros de sangue;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, commerciante no Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, morador á rua Paula Britto n. 25, no Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma forte e pertinaz ronquidão;

Antonio Luiz Silveira de Oliveira, commerciante no Serro Pellado, Rio Grande do Sul, de uma tosse de 2 annos, com escarros de sangue;

Uma filha do Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro, de uma tuberculose pulmonar aguda;

João Antonio da Silva, do Barreado, Minas Geraes, de uma bronchite asthmatica de 8 mezes;

Capitão José J. Augusto da Fonseca, de S. Paulo, de uma grave tosse de alguns annos;

Olympio A. de Oliveira, do Socego Minas Geraes, de uma constipação com tosse desesperadora;

A esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, consul de Portugal e França em Paranguá, Paraná, de uma bronchite impertinente de 11 mezes;

Raul Cesar Ferreira da Cruz exalumno da Escola Militar do Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar;

Fernando José da Gama Lobo, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, de uma tosse asthmatica de muitos annos,

O Peitoral de Cambará, acha-se approvado, autorisado e premiado com as medalhas de ouro da Exposição Brazileira-Allemã, Academia Nacional, Academica dos Inventores e Academia das Sciencias Industriaes, todas de França, e com o premiro especial da Exposição Universal de Chicago

O agente—Companhia de Dogas.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

conseguí ficar assim !!

Campletamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.

Vidro 1$500.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

(SEXO FEMININO)

20 — Rua do Hospicio — 20

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia de Janeiro.

Recebe alumnas internas semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAG

Bronchite asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

EDITAES

Mesas eleitoraes

O sub-prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que, na forma dos arts. 8, 9 e 10 das instrucções de 11 de Desembro de 1894 os presidentes e secretarios das mesas eleitoraes por elle nomeados e os membros das mesmas eleitos pelo concelho municipal, incumbidos do recebimento, apuração de votos e mais trabalhos relativos a eleição, a que se tem de proceder no dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, de um senador ao Congresso Estadual, são os eleitores seguintes:

1.ª secção

Presidente.—Capitão José Joaquim do Nascimento.
Secretario.—Euzebio Alves da Costa.
José Gomes de Mattos e Silva.
Josino Pereira da Silva Britto.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.

2.ª secção

Presidente. Dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro.
Secretario.—Sabino Olegario de Assis Brandões.
Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Manoel José Pereira.

3.ª secção

Presidente.—Capitão Eustaquio Antonio Gomes.
Secretario.—Julio Pimentel de Amorim.
Manoel da Paixão Vieira.
Eleodoro Gonçalves de Azevedo.
João Gomes da Costa.

4.ª secção

Presidente.—Mariano de Figueiredo Faria.
Secretario.—Capitão Antonio Marinho Falcão.
Ulysses da Silva Cabral.
Wenceslão Pinto de Paiva.
João José de Oliveira.

5.ª secção

Presidente. — Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Secretario. — Augusto Adriano Pereira da Silva.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Gomes Leal.
Manoel do Nascimento da Silva Castro.

6.ª secção

Presidente.—Manoel Augusto Vieira de Amorim.
Secretario. — Manoel Casciano de Miranda Henriques.
Camillo Lellis da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
Francisco Machado Nunes.

7.ª secção

Presidente.—Gustavo Alberto de Britto.
Secretario.—Alberto Gonçalves Ferreira.
Joaquim José da Silva Costa.
Viviano da Costa Palmeira.
Joaquim Nunes da Costa.

8.ª secção

Presidente.—Joaquim José de Abreu.
Secretario. — Eduardo Francisco Pereira Freire.
Arsenio Antonio Borges.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Antonio Ferrão de Almeida Castello Branco.

9.ª secção

Presidente.—Anacleto da Silva Ramos.
Secretario.—Affonso Freitas das Chagas.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Antonio Luiz do Rego Barretto.
Ildefonso Alfredo de Carvalho.

10.ª secção

Presidente.—Manoel Wandoaldo Soares.
Secretario—Manoel Epiphanio de Oliveira.
Francisco Jorge da Silva Freitas.
João Augusto de Siqueira.
Herminio Antonio Leão.

11.ª secção

Presidente. — Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Secretario.—Luiz Correia de Araujo Mello.
Francisco Felix Valois.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
José Augusto Carneiro de Mesquita.

12.ª secção

Presidente.—Ernesto Xavier dos Santos.
Secretario.—Germano Motta.
Genciano dos Santos Selva.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Alfredo de Carvalho.

13.ª secção

Presidente.—José Geraldo Xavier da Cruz.
Secretario.—José Antonio Lordelo.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Antonio Pereira de Souza.
Partaio de Valladares.

14.ª secção

Presidente—Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Secretario—Emydio d'Assis Campos Cordeiro.
Laurentino Olorico de Freitas.
José Hygino de Oliveira.
Alfredo Henrique da Matta.

15.ª secção

Presidente—Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Secretario—Alfredo Gibson.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Antonio José de Lemos.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

16.ª secção

Presidente— Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Secretario—Antonio Augusto Borges Leal.
Candido José da Silva Guimarães.
Luiz Affonso Ferreira.
Julio Soares de Azevedo.

15.ª secção

Presidente—Dr. Augusto Coelho Leite.
Secretario—Horacio Machado Brandão.
Francisco Antonio de Oliveira Santos.
Raymundo Maria Moreira.
Pedro José Mendes.

18. secção

Presidente—Dr. Affonso Viriato de Medeiros.
Secretario—José Arthur do Rego Farias.
Julio Cezar Cardoso Ayres.
Alfredo Lucio de Castro.
João Lyra Cabral de Castro.

19.ª secção

Presidente—Dr. João Augusto Ferreira Lima.
Secretario—Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Joaquim Silveira.
Joaquim Antonio Soares de Avellar Junior.
Henrique de Hollanda Cavalcanti.

20.ª secção

Presidente—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Secretario—Dr. José Alves Lima.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
Godofredo de Abreu Lima.
João Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.

21.ª secção

Presidente—Telemaco Cavalcante de Mello.
Secretario—Joaquim Teixeira Peixoto.
Paulo Pereira Simões.
Herculano da Silveira Bessone.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.

22.ª secção

Presidente=Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão
Secretario=Henrique Magalhães da Silva.
Demetrio Sergio de Farias.
Guilherme Avelino do Rego Barros.
Joaquim do Lago Rabello.

23.ª secção

Presidente—Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Secretario—Alvaro Affonso de Oliveira.
Henrique Palmeira.
José Caetano de Medeiros.
José Candido de Miranda Leitão.

24.ª secção

Presidente= Augusto Cezar da Cunha.
Secretario=José da Silva Lordello.
Thomaz Rosendo de Oliveira.
Elesbão Capitulino Ribeiro.
Elysio dos Santos Lage.

25. secção

Presidente—Joaquim José Correia de Araujo.
Secretario— José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
José Joaquim Borges Uchôa.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

26. secção

Presidente—Luiz Machado Botelho.
Secretario — Manoel Nervado Ferreira Gomes.
Arthur Regadas.
Pedro Ivo Camões.
Cesario Bruno Saldanha do Rosario.

27.ª secção

Presidente—Archias Linoolpho da Silva Mafra.
Secretario—Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Antonio Gomes Grangeiro.
Antonio Gomes Cezar de Mello.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.

28. secção

Presidente—Barão de Nasareth.
Secretario—Henrique Francisco do Moraes.
José da Costa de Albuquerque Mello.
Izidro Theodulo Mattos Ferreira.
João Francisco Gonçalves da Luz

29.ª secção

Presidente = Tenente-coronel Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Secretario—Capitão Leoncio Quintino de C. Leão.
José Elesbão Borges Uchoa Junior.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
José de Carvalho Gusmão.

30.ª secção

Presidente — Capitão Antonio José da Costa.
Secretario—João Anteportum de Salles Menezes.
José de Jesus Moreira Sobrinho.
Francisco Pereira Ramalho.
Julio Cesar Pimentel.

31.ª secção

Presidente—Dr. Julio Clemente de Farias.
Secretario — Amos da Silveira Borges Tavora.
Augusto da Rocha Wanderley Lins.
Henrique Ladisláo da Silva Araujo.
Fernando de Albuquerque Cesar.

32.ª secção

Presidente—Felix Nogueira Cabril.
Secretario—Ildeo Henrique Cardim.
Joaquim Theodoro Brazileiro.
Alberto de Siqueira Cavalcante de Albuquerque.
Gastão da Silva Guimarães.

33.ª secção

Presidente — Dr. Manoel Henrique Cardim
Secretario—Joaquim Ignacio da Silva Santos.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
José Antonio Pereira da Silva.
João Manoel de Siqueira.

34.ª secção

Presidente—Capitão Leopoldo Guedes Alcoforado.
Secretario — Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Manoel José da Silva.
Adelino Jovianno de Souza.
Antonio Henrique de Miranda.

35.ª secção

Presidente — Dr. Joaquim Antonio Leal de Barros.
Secretario—Apigio Alves de Souza Magalhães.
Manoel Olympio Ferreira.
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

36.ª secção

Presidente — Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
Secretario—Celerino Pedro de Araujo.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Urbano Fraso da Silva.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Logares em que devem votar os eleitores

O Dr. Sub-Prefeito do Municipio do Recife em exercicio, manda fazer publico que, as mesas eleitoraes, na eleição de um senador ao Congresso Legislativo deste Estado, a que se vai proceder no dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, funccionarão nos logares abaixo indicados:

FREGUEZIA DO RECIFE

1.ª Secção

No Arsenal de Marinha.

2.ª Secção

Na escola publica, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3.ª Secção

No andar terreo do edificio da Prefeitura Municipal, á rua 15 de Novembro n. 1.

4.ª Secção

No Theatro Santa Isabel.

5.ª Secção

No Lyceu de Artes e Officios.

6.ª Secção

Na escola do Calabouço.

7.ª Secção

Na sala do Jury.

8.ª Secção

Na escola publica de D. Amelia de Drummond, á rua da Palma n 53

FREGUEZIA DE S. JOSE'

9.ª Secção

Na escola publica de D. Beatriz, á rua Vidal de Negreiros n. 16.

10 Secção

Na estação das Cinco Pontas.

11 Secção

Na escola publica do professor Cyrillo, á rua Velha de Santa Rita n. 92.

12 Secção

Na estação nova de Caruarú.

S. JOSE'—2º DISTRICTO

13 Secção

Na escola publica do professor Philomeno, á rua Coronel Suassuna n. 211.

14 Secção

Na escola publica do professor Innocencio, á rua 89, n. 17

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1º DISTRICTO

15 Secção

No paço da Assembléa.

16 Secção

No Gymnasio Pernambucano.

17 Secção

Na Escola Propagadora á rua do Hospicio.

18 Secção

Na escola publica do professor Romualdo, á praça Maciel Pinheiro n 7.

19 Secção

Na escola publica de D. Maria Rita, á rua do Riachuelo n. 28.

20 Secção

Na escola publica do professor Vianna, á rua da Ponte Velha n. 5

21 Secção

Na escola publica da professora D. Florimena, no Caminho Novo.

2º DISTRICTO DA BOA-VISTA

Santo Amaro

22 Secção

Na escola publica do professor Decclesiano, á rua do Lima n. 19.

23 Secção

Na escola publica da professora D. Maria Amalia, á rua da Aurora n. 119 G.

FREGUEZIA DA GRAÇA—1º DISTRICTO

24 Secção

Na escola publica do professor Braga, na travessa da Baixa Verde n 13

25 Secção

Na escola publica á rua das Crioulas n. 4 C na Capunga.

GRAÇA—2º DISTRICTO

26 Secção

No Hipprodromo do Campo Grande.

FREGUEZIA DE AFOGADOS—1º DISTRICTO

27 Secção

Na rua de Motocolombo n. 5, escola publica.

28 Secção

Na escola publica do professor Alvarenga, na estrada dos Remedios n. 33.

AFOGADOS—2º DISTRICTO

29 Secção

Na Magdalena, á rua do Leoncio escola publica da professora Penna Forte, n. 1.

AFOGADOS—3º DISTRICTO

30 Secção

No Barro, escola publica do professor Béda, n. 37.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

31 Secção

Na escola publica da professora D. Rufina Onelia, á rua da Casa Forte n. 57.

32 Secção

Na escola publica de D. Rozalina, na estrada do Arraial.

33 Secção

No Monteiro, escola publica de D. Izabel Cavalcante.

34 Secção

Em Apipucos, na escola do professor Jovininno.

FREGUEZIA DA VARZEA

35 Secção

Na escola publica á rua de S. João n. 7, professor Carvalho.

36 Secção

Na Iputinga, escola publica do professor Joaquim Claudio.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 30 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Escola Normal

De ordem do Sr. Dr. Director e de accordo com o art. 13 do Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nesta Escola estará aberta do dia 15 do corrente até o dia 15 de Fevereiro.

Os candidatos á matricula no 1º anno requerida ao Director, deverão satisfazer as seguintes condições:

1.ª Certidão de idade, ou documento equivalente, em que provem ser maior de 18 annos para o sexo masculino e de 16 para o feminino,

2.ª Attestados de moralidade, passados por pessoas idoneas, a juizo do director.

3.ª— Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico, que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

4.ª Conhecimento da repartição competente em que provem ter pago a taxa de 10$000 (1.ª prestação).

5.ª Approvação em exame de admissão, o qual versará sobre as seguintes materias.

a)—Lingua materna; analyse lexicologica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prozador moderno.

b)—Arithmetica: Pratica das 4 operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juro simples. Systema metrico decimal: conhecimento pratico dos pesos e medidas e suas relações, quer para com as antigas, quer para com as do novo systema entre si.

c)—Geometria: conhecimento das principaes fórmas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a e b— e fazendo o candidato prova oral de todas.

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns 2, 3 e 5, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final. (Art. 12 do Regulamento expedido com o decreto de 30 de Agosto de 1895).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados da approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Encerrada a matricula, nenhum candidato poderá ser mais admittido a ella, salvo pagando o duplo da taxa, e até 15 de Março.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1886.

Segunda Directoria — Segunda Secção

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento durante o corrente anno dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições da mesma dependentes.

Alcool a 40.º
Bacia de agatha para mãos
Brabante grosso e fino
Colchetes de metal
Copos de vidro fino
Côcos de agatha
Cestas de vime para papel
Canivetes de differentes qualidades
Canetas idem idem
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações
Escarradeiras de agatha
Espanadores de penna ou de palha
Escovas para limpar mesas
Fios de cores.
Furadores de aço
Gomma arabica liquida
Dita em caroço
Jarra de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3
Ditos de duas cores, azul e encarnado
Ditos de uma só côr
Ditos de borracha, Faber
Lacre vermelho Macris
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas
Pennas d'aço de differentes fabricantes
Pastas de oleado
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco
Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção
Papel branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almasso pautado para copias
Dito sem pauta
Dito branco pautado de differentes qualidades para mappas
Dito da mesma côr, cartonado para patentes
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção
Dito branco de differentes qualidades para cartas
Dito pardo ou verde para envolterio
Quartinhas de barro
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ébano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres
Sabonetes finos e extra finos
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades
Timpanos
Tesouras de aço para cortar papel
Toalhas felpudas para mãos
Vassouras americanas

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

(a) Os pedidos serão promptamente aviados.

(b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

(c) Só se acceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,
A. Gomes Leal.

Edital

O Dr. Manoel Maria Travares da Silva, juiz de direito do municipio de Victoria, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital, de 20 dias, virem que por este juizo, findos que sejam, tem de serem arrematados á quem maior lance offerecer no dia 7 de Fevereiro vindouro, ás 11 horas da manhã na sala do Concelho Municipal, deste municipio, as rendas trienaes dos engenhos Serra e Açude Grande, deste mesmo municipio, avaliados: o primeiro, na quantia de 3.000$000 annuaes, e o segundo na quantia de 1.800$000 annuaes, cujos engenhos vão a praça a requerimento do conselheiro Thiago de Queiroz Barros Lima, com as condições seguintes: prazo de tres annos, pagamento das rendas agricolas á vencer, fiador idoneo que garanta o pagamento das ditas rendas no prazo estipulado e obrigação de conservar o rendeiro as mattas e obras dos ditos engenhos, só podendo das mattas tirar lenha ou madeira para o custeio dos mesmos. E quem em dita arrematação de renda queira lançar, compareça neste juizo, em o dia, hora e logar acima declarados.

E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio da Victoria, aos 15 de Janeiro de 1896.

Eu Bellarmino dos Santos Balcão, escrivão, que subscrevo e assigno.

Manoel Maria Tavares da Silva.

1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1896. 2. secção.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça faço publico que, com o prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, fica aberta concurrencia para o fornecimento de fardamento as praças dos Batalhões Estadoaes de Infanteria e do Corpo de Cavallaria e de forragem, medicamentos, ferraduras e cravas á cavalhada do mesmo corpo, mediante as clausulas seguintes:

1.ª As propostas devem vir devidamente selladas e fechadas e os proponentes requererão previamente a esta Secretaria, provando que são negociantes matriculados e se acham quites, relativamente aos impostos de industria e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a todas as condições necessarias para a garentia dos interesses do Estado, de accordo com as tabellas e disposições regulamentares em vigor.

2.ª Não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas referidas tabellas, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto.

3.ª O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

4.ª O fornecimento de fardamento será feito por prestações nos prasos que forem marcados no termo do contracto, ficando os contractantes sujeitos, no caso de infracção, ás multas previstas pelo Regulamento de 2 de Junho de 1879.

5.ª Os contractantes do fornecimento de ferraduras e cravos ficam obrigados a ferrar a cavalhada á sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do Commandante do Corpo de Cavallaria.

6.ª Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento, com fazendas manufacturadas no Paiz.

Os fornecimentos serão feitos durante o prazo correspondente ao de um ou mais de um exercicio financeiro, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo Dr. Secretario da Justiça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Faz-se publico a quem interessar que, irá em praça no dia 7 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal uma cabra, apprehendida vagando na freguezia da Bôa-Vista, para pagamento da multa e deposito e será entregue mediante a maior offerta, se esta for aceita pelo Dr. Prefeito, podendo ser entregue ao respectivo dono, até o momento da praça, pagando este as referidas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os pais ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são: 1º certidão de idade ou documento equivalente; 2º attestado de vaccinação ou revaccinação; 3º certificado de que o candidato não soffre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa; 4º attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos dos cursos de preparatorios e commercial é de 12$000, paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 44

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1896.

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Classe n. 3—Armazem de Estivas.
« « 14— « ou deposito de Kerosene alfandegados ou não.
« « 16—Bancos, agencias filiaes, ou representantes das mesmas, casas bancarias e pessoas que descontam lettras.
« « 25— Fabrica de picar fumo, fazer charutos e cigarros.
« « 31—Casa de vender charutos, cigarros e fumo em grosso e a retalho.
« « 20 — Enchimento de alcool e aguardente.
« « 43—Rebocadores.
50 %—Sobre o valor locativo das casas commerciaes na cidade do Recife.
40 %—Sobre o valor locativo das casas commerciaes fóra da cidade.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado 31 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Frederico Guimarães.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça — 1.ª Secção—Em 30 de Janeiro de 1896.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Maribeca, em virtude da remoção do magistrado que occupava Bacharel Livino Vieira de Macêdo Lima, para a 2.º vara—Commercio— desta capital.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 o Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que, tendo D. Elisa Muniz de Carvalho requerido por aforamento o terreno de marinha sito a rua da Via Ferrea, 2.º districto da freguezia de São José desta cidade, entre o terreno na posse de D. Francisca Carolina da Cunha Reis e casas pertencentes a Antonio Gonçalves Dias, medindo de frente 7,m 15; são convidados os foreiros confinantes e demais interessados que se julgarem prejudicados com o solicitado aforamento, a virem, no prazo de 30 dias, apresentar nesta Repartição documentos, que provem os seus direitos, cabendo acrescentar que findo esse prazo nenhuma reclamação será acceita procedendo-se de accordo com o que fôr de direito.

3.º Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que Francisco Felippe Santiago requereu por aforamento o terreno de marinha sito á rua 89 do 2.º districto da freguezia da São José desta cidade, com 27 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 33 metros, confinando a leste com o terreno n. 322 B, na posse de D. Rosa Amelia de Azevedo Mello e a oeste com o terreno n. 227 P, na posse de Jovino de Carvalho Cavalcante.

De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentar-se nesta repartição no prazo de 30 dias com documentos que

provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

Collecta Municipal do Recife

Rectificação

§ 66 imposto de porta aberta

Rua do Marquez de Olinda

3	Dr. Barros Lins, escriptorio de commissões	300$
48	Dr. José Emygdio Gonçalves Lima escriptorio de commissões	400$
62	Hugo Estella, escriptorio de commissões, diga-se rua Bom Jesus.	
61	D. Druzina, escriptorio de commissões, diga-se rua Bom Jesus.	
	Rua do Vigario Tenorio	
23	Joaquim Alves da Silva Santos, maçames	600$
	Rua de D. Maria Cesar	
16	Manoel Amaral & C., hotel	300$
	O mesmo § 55, bebidas	50$
	Rua do Bom Jesus	
55	Constantino Barza, escriptorio de commissões	480$
	Rua do Barão do Triumpho	
72	Joaquim José Martins, armazem de assucar	1:600$
83	João Maximiano da Silva, ferreiro	400$
	TABELLA E	
3·5	Amorim Irmãos & C., desconto de letras	600$
	Rua Madre de Deus	
4	Barbosa & C., fabrica de bebidas	1:000$
	Unida a 13 e 15 tury e não tanuaria.	
6	Vicente Costa, fabrica de bebidas	1:000$
	Rua do Pharol	
36	Cecilia Baptista da Silva, estabulo	200$
	Rua do Barão do Triumpho	
8	Fonseca Irmãos, & C., armazem de kerosene	1:000$

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Janeiro de 1896.

Leopoldo Guedes Alcoforado,
Lançador.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito do 4.º Districto Criminal, Substituto reciproco do 2.º presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, e etc.

Faço saber que tendo designado o dia 24 de Fevereiro proximo vindouro, as 10 horas da manhã para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1189, sahiram sorteados os seguintes:

Recife

Antonio Gomes de Silva Ramos.
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Arthur de Mello.
Manoel Joaquim de Costa Carvalho.
Manoel Pereira da Costa.
João Vicente Ferreira Coelho.
Antonio Apolinario Moreira Wanderley.

S. Antonio

Dr. Agostinho da Silva Leal.
Caetano Ferreira Ramos.
Antonio José de Moraes.
Alchebiades de Moura Rolim.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Joaquim Bazilio Pinho.
Raymundo de Almeida Sampaio.
Francisco Rodrigues Pinto.
Guilherme Carneiro da Cunha.
José Soares de Albuquerque.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Eduardo Nabor.
Gomes Augusto Gayo de Miranda.

S. José

Pedro Lins de Oliveira.
Genuino Rodrigues Cardoso.
Ignacio Gomes Ferreira.
Luiz Eloy de Miranda Duraes.
Thadeo Pereira Bastos.

Afogados

Balbino Cezar de Almeida Leite.
Henrique Bernardes de Oliveira.

Boa Vista

José Bezerra de Barros Cavalcante.
Arthur Teixeira Bastos.
Dr. José Nogueira de Souza Filho.
José Alfredo de Almeida Soares.

Graça

João Rodrigues de Moura Campos.
José Bonifacio de Miranda.

Peço

Capitulino Candido Uchôa de Gusmão.
Manoel Jaquim Correia da Silva.
Bento Joaquim de Miranda Henriques.

E que nesta sessão serão julgados os seguintes rêos afiançados:

Antonio dos Santos Mazombo, João Sebastião Luiz Carneiro José Pedro da Costa e Lino de Abreu Cerqueira.

Outro sim faz mais saber que serão julgados na referida sessão os réos que se acham ausentes, pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber:

Alexandre José Barbosa, Antonio Rodrigues, José Henrique de Castro Lobo, Calisto de tal, Justino Antonio de Oliveira, Sergio Henrique Cardim Manoel Gomes de Souza, Francisco Jacob Effirt, Isabel Maria do Carmo, João Pereira de Araujo, Manoel Ferreira Calado, Pedro Bandeira do Nascimento, Antonio Severino da Luz, João Baptista da Silva, Manoel Joaquim da Costa, Sergio Nicoláo Tolentino e Silvino Correia de Araujo.

A todos os qoaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareção na sala das do Tribunal do Jury a rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente Edital que seráaffi ado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambemse remetterão iguaes aos Juizes de Districtos e subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações aos jurados aos culpados e as testemunhas que se acham nss sens districtos.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Copia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Companhia Manufactora de Phosphoros

A requerimento de accionistas representando numero legal, são convidados os Senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria que terá lugal ao meio dia do dia 10 de Fevereiro proximo no escriptorio dos Senhores Lopes Guimarães Irmãos a rua «Companhia Pernambucana» n. 2, afim de tratar-se de assumpto referente á gerencia.

Recife 31 de Janeiro de 1896.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Presidente

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

Assembléa geral

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas, á reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 13 de Fevereiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre as contas da administração e procederem á eleição do conselho fiscal, de conformidade com o art. 17 dos estatutos.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

Na antiga séde desta Companhia, acham se a exposição dos Srs. accionistas o balanço, contas e tudo mais que seja necessario para quaesquer informações.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

Os liquidantes,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
DeLondres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Foxwel William & C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 147 do Reg. sobre as sociedades anonymas, ficam na séde social a disposição dos Srs. accionistas.
Copia dos balanços.
Dita da relação nominal dos accionistas.
Dita da lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de Janeiro de 1895.

Francisco A. Cardoso,
Secretario.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 4 de Fevereiro de 1896.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 12 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 % ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os Srs. associados a fazerem a 4ª e ultima entrada de seu capital á razão de 20 % no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 9 de Janeiro de 1896.

Braz Silva & C

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d
AGENTE
POLHMANN & C.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.
Cavalleiros da Cruz
Eleição

Por ordem do Ven.·. convido os OObb.·. do quadro, para a Sess.·. d'eleição das LLuz.·. e OOff.·. desta Loj.·. para o anno de 1896 a 1897, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 horas da tarde.

Or.·. Recife 5 Fevereiro de 1896.·. E.·. V.·.

O secret.·.
Martins, 18.·.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

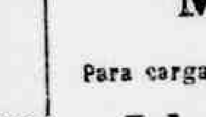
Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deve rão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Red Cross Line of Steamers



E' esperado do porto do Pará até o dia 6 do Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto

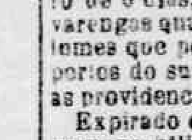
O vapor inglez
Madeirense

Para cargas e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & G.
Rua do Commercio n. 51

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbos, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville e Buenos-Ayres
Commandante Beven



Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

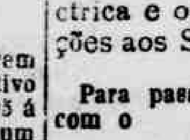
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Norddentscher Lloyd
O vapor Salier



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 9 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por Lisbôa, Corona e La Pallice.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Aviso

Os vapores d'esta companhia em viagem para a Europa tocarão d'agora em diante no porto de Corona, e de 13 de Março em diante além d'aquelle porto tocarão mais no de Plymouth tornando-se tambem a viagem mais rapida que outr'ora fazendo-se em 14 dias.

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

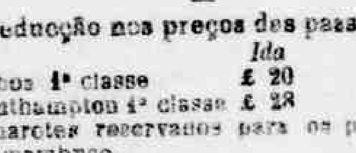
E' esperado de New York até o dia 5 de Fevereiro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Grecian Prince

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante F. Messerey



E' esperado da Europa no dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

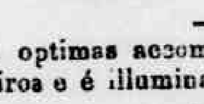
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
James Kuott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 19 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Santelmo

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

depois de pequena demora.

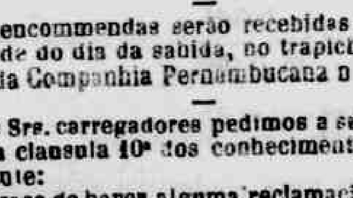
Para carga, passagens e encommendas tratase com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Lloyd Brazileiro
O vapor Planeta
Commandante M. Azevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 6 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor Brazil
Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do norte no dia 7 do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Lima da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que e a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passageus, encommendas e valores trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças, vidros, pipas, quintas ancoretas, ferramentas e outros objectos que serão vendidos: quem mais der no dia.

Sexta-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita á rua Imperial n. 173

O agente Pestana por conta e risco de quem pertencer os moveis, louças, vidros, pipas ancoretas, ferramentas e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello e a quem mais der.

AVISOS DIVERSOS

Carroça pequena

PRECISA-SE comprar uma pequena carroça de duas rodas para cavallo; quem tiver deixe indicação no escriptorio do Diario.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado do caes do Gazometro n. 3, com agua encanada, apparelho, 2 salas e 3 quartos, a tratar na praça do Herval n. 3.

— Aluga-se a casa n. 43 sita a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 46, loja.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, de uma engommadeira somente para roupa de senhora e de uma mulher para arrumar casa e lavar alguma roupa miuda, a tratar na Serraria Pernambucana, caes do Capibaribe n. 30.

— A' rua da Penha n. 9, trabalha se com perfeição e gosto em roupas de senhora e crianças.

— Precisa se de um bom feitor, a tratar no caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Criada para serviço domestico, precisa-se de uma na rua do Torres n. 34, 3º andar. Paga-se bem.

Commendador João Pinto de Lemos

A viuva, filha, genros e netos do commendador João Pinto de Lemos convidam aos seus parentes e pessoas de amisade para assistirem as missas que por alma do finado serão resadas na matriz da Boa-Vista, as 8 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, trigesimo do seu passamento.

Frederico do Rego Barros

Os irmãos, cunhadas e sobrinhos de Frederico do Rego Barros, agradecem penhorados aquelles que se dignaram comparecer ao enterramento daquelle seu irmão, cunhado e tio, e convida os de novo e aos demais parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na quinta feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; antecipando desde já os seus agradecimentos.

Guilhermina Candida Lobo da Silva

José Clementino Henriques da Silva, seus filhos, genros, netos e cunhada agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sogra, avó e irmã, Guilhermina Candida Lobo da Silva, e convidam-n'as para assistir as missas que por descanço eterno da mesma finada mandam rezar quarta-feira 5 de Fevereiro, na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Curso de dança

Precisa se saber onde ha um; quem souber dirija carta ao escriptorio desta folha com as iniciaes B. B. B.

Escola particular mixta

Elvira de Gusmão Cezar Galvão previne aos Srs. pais de familia que acaba de abrir sua escola particular mixta á rua Imperial, hoje 89 n. 295 E.

Assegura proficiencia no ensino e modicidade no preço das mensalidades.

José Antonio de Carvalho

Manoel Soares de Figueiredo agradece do intimo d'alma a fineza que diversos amigos seus lhe dispensaram ajudando-lhe a conduzir a ultima morada os restos mortaes de seu hospede José Antonio de Carvalho, e de novo convida aos mesmos, e parentes e amigos do finado, para ouvir as missas que por sua alma serão rezadas no dia 6 do corrente, 7º dia de seu passamento, na igreja de Nossa Senhora do Rozario da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

Por cuja fineza se confessa eternamente grato.

Antonio Fernandes Teixeira de Farias e Francisco de Paula Silva Peixoto, esposo e irmão da nunca esquecida Maria do Carmo da Silva Farias, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia do seu passamento, que terá logar no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e por cujo acto de humanidade desde ja confessam-se eternamente gratos.

Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos, suas filhas e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu filho e pai Manoel Bastos de A. e Lima serão celebradas na igreja do Espirito Santo as 8 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Libanio Candido Ribeiro

1º anniversario

A familia do finado e pranteado Libanio Candido Ribeiro, convida aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que manda celebrar por sua alma, ás 8 horas da manhã de sabbado 8 do corrente, na matriz da Graça.

Antecipa-se agradecida aos que comparecerem.

Com pratica de fazendas

Precisa-se de um caixeiro que além de pratico dê boas referencias: quem se achar nestas condições, pode entender se com o Sr. Domingos Fernandes, na loja da Perola á rua da Imperatriz n. 78 que se dirá quem precisa.

Ama para criança

Precisa-se a tratar á rua Velha n. 28.

Vinho de Janipabo
(ESPECIALIDADE)

Vende se a 35$000 o barril de 5º, rua da Madre de Deus n. 10.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, na Magdalena, rua do Bemfica n. 40 residencia do commendador Barroca.

AMA

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para tres pessoas e que durma em casa, a tratar na rua da Concordia n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85 sobrado.

Ama

Precisa-se de uma, á travessa do Peixoto n. 35.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para uma familia de tres pessoas, paga-se bem, no largo do Paraiso n. 14.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita para cosinhar para uma familia de duas pessoas, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado até 18 annos de idade para fazer compras e servir de copeiro á uma familia de duas pessoas na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Um pequenino commodo

Aluga-se a uma senhora viuva que viva honestamente e seja só, um pequenino commodo, na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, tratar na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se eiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)
UNICO RECEBEDO EM PERNAMBURCO
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Engenho

Vende-se um muito bom de agua moente e corrente, uma legua distante da estação de Jaboatão, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar: á tratar na rua das Larangeiras n. 24.

ILEGIVEL

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa-Vista.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Estrellas d'America

12—Rua 1· de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moracn.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homme gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Ao publico

Boaventura de Carvalho Castro Maia, declara para os effeitos legaes, que tendo cessado o compromisso commercial que o obrigou a adoptar o sobrenome de Carvalho—o exclue, assignando-se dora por diante com o seu primitivo nome.

Recife, 1 de Fevereiro de 1896.

Boaventura de Castro Maia.

Ao publico

Manoel Viriato Pereira do Soccorro, declara para os effeitos legaes, que tendo cessado o compromisso commercial que o obrigou a adoptar o sobrenome de Pereira, o exclue, assignando-se dora por diante com o seu primitivo nome.

Manoel Viriato do Soccorro

Recife, 1 de Fevereiro de 1896

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Chegou! Chegou

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bem ordenado, no Caminho Nova n. 120.

Aluga-se

o armazem á rua D. Maria Cezar n. 9, novo e em bom local para mercearia: quem pretender dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

Vende-se

O importante estabelecimento de padaria e venda, á rua da Ponte d'Uchoa n. 57, á tractar na mesma das 6 ás 10 horas da manhã. ou na rua 1.° de Março n. 8.

Casa com sitio

Vende-se um proximo á estrada de Belem, cinco minutos de viagem para a estação do Feitosa, da linha de ferro de Olinda, bem arborizado, com coqueiros, larangeiras, sapotas, sapotis, limeiras, jaqueiras, fructa pão, mangueiras e outras arvores fructiferas, baixa para capim, terreno para plantações, bôa casa de pedra e cal, com sotão, sala forrada, etc.: tratar na rua Barão da Victoria n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, prefere-se portuguez, á tratar á rua do Payssandú n. 2, (Chora menino.)

Attenção

Vende-se um terreno na Boa Viagem com 00 palmos de frente e 500 de fundo; o terreno é um sitio: á tratar na rua dos Ossos n. 26.

Vende-se na Varzea

Vende-se uma boa casa no largo da matriz da Varzea n. 14, com bom terreno aos lados, a tratar na mesma ou no Caxangá com Gomes de Mendonça.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança á margem do Rio Tacoara, no municipio de Quipapá, distante da estação da Barra de Jaganda, legua e meia.

Tem proporções para grandes safras, é montado a vapor, tem boas ferragens e dá para uma importante usina.

Tem optimos terrenos para cafeeiros. O engenho Segurança não precisa de favor de outro engenho.

Os pretendentes podem ir examinal-o.

Ao commercio

Costa Lima & C. participam para todos os effeitos, que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos, cujo comportamento sempre foi correcto.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e C^ie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

OLEO de HOGG

Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO

O mais activo, agradavel e nutritivo

Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG

com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA

Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.

Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsia

Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA

Vomitos

Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e C^ie, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES

TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS

RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc.

Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de

C. Boyer

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.

A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA

CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias

Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Phe ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

MATICO DE GRIMAULT & C^IA

PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇÃO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento Gonorrhea sem nunca fatigar o estomago, como sucede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AVISO ÁS SENHORAS

O APIOL DOS DRS JORET e HOMOLLE

CURA AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS

DEPOSITO GERAL

PHCIA BRIANT 150 R. RIVOLI PARIZ

E EM TODAS PHCIAS E DROGIAS

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER

PARIZ

53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

Criado

Precisa-se de um na praça Maciel Pinheiro n. 19, Boa-Vista.

Casa em Olinda

Aluga-se uma na praia dos Milagres com frente para o mar, bons commodos, a tratar na rua da Cabugá n. 18.

Engommadeira

Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Cabriolet

Vende-se um americano com dous assentos e dous arreios, sendo um novo e outro uzado e outro de sobresalente, á ver e tratar na co[illegible] de José Valete.

AO CLERO

Gran de sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Corry & C'os.

AROMATIC

Ginger Ale

Engarrafamento Moderno não precisa de Saccarolhas para abrir-se.

Receberam Pereira Faria & C.ª Rua do Amorim n. 66.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Ao commercio

Vende-se uma importante casa de negocio com o movimento mensal de seis a dez contos de réis: quem pretender deixe carta para ser procurado nesta typographia com as iniciaes M. C. C.

Guarda-livros

Prepara-se em tres mezes, a tratar no n. 6 o becco dos ferreiros.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERCEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB Nº 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Gadó tourino

Vende-se, para acabar, com uma cocheira, diversas vaccas, novilhas e novilhos de bôa raça.

E' grande pechincha.

A' tratar na Mangabeira de Baixo, na venda junto a estação.

Casa

Aluga se o 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com commodos para numerosa familia, e agua encanada, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

Tainhas das Alagoas

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Aproveitem!

Vende-se um importante piano completamente novo, a tratar na rua da Imperatriz n. 68 loja.

Vaccas tourinas

Vende-se o que ha de melhor neste genero: á tratar á rua de S. Francisco de Paula, em Caxangá, n. 12.

Piano

Vende-se um em perfeito estado de conservação, a tratar á praça Maciel Pinheiro n. 32, loja.

Para o carnaval

Beltarmino R. S. tem para alugar cabelleiras, barbas e bigodes, rua Nova 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 55.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta e com idade de 14 a 16 annos, á rua capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, á rua Tobias Barretto n. 24 taverna.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 4

Poças Mendes & C.

Professora

Uma senhora titulada e com longa pratica de ensino particular, propõe-se a leccionar em collegios e casas de familia as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e diversos trabalhos de agulha. Quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 21, 2º andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, que achará com quem tratar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicas, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

Aviso aos amadores

Está exposto em casa de Jh Girard, rua Nova n. 63, um vaso de Sevres o que ha de rico e antigo.

Hydrosudotherapia

João de Pessoa Oliveira, vulgarisador da Hydrosudotherapia ou novo methodo de curar todas as molestias, com exclusão absoluta de medicamentos e operações, resolveu abrir um curso, onde propõe-se a ensinar as applicações deste systema para cada molestia em particular.

Praça de Dezesete, antigo pateo do Collegio n. 77, 1º andar.

Das 11 1/2, ás 2 horas.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras e etc.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precise purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO—5 — PHARMACIA FERREIRA PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal DRYGIM.

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13

COSTA & LUCAS

Rua Larga do Rozario n. 22

Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

FERIDAS

HAMAMELIS

DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

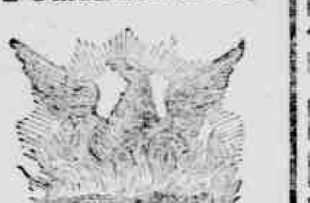
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR



SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44 -RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importaçço, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do marcado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,

Mocóca.

O Dr. Muniz Ferreira — SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New York.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceros.

Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

FUNDICAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Leite puro á 500 réis a garrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua larga do Rosario n. 20. Garante-se a bôa qualidade, em garrafa lacrada.

FOLHETIM 15

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

O TESTAMENTO DO CONDE

XII

(Continuação)

— Ah! Gilbert, que abominavel desconfiança!

— Não é desconfiança, é certeza!

— Para que não aceitaste então o offerecimento de meu primo?...

— Para o acompanhar a Fenestranges?

— Sim.

— Ora, muito obrigado! Arriscar-me a todos os perigos da viagem para depois ser vergonhosamente expulso do castello! Não! Não! Eu não sou nenhum tolo! Elle bem queria! Para depois— *Sinto muito, meu primo! Sinto muito, mas a culpa não foi minha!!*

Henriqueta firmou a cabeça:

— Não! não!... não! juro-te que estás enganado! Raul não é capaz de semelhante coisa: é um homem sério, um coração generoso, um parente dedicado!

— Tu é que te enganas! O futuro ha de dizer qual de nós tem razão!

— Eu, com certeza!

— Póde ser?... Esperemos a volta dessa phenix dos primos! Se o conde d'Areynes pensa sempre em ti e anida te ama, fará o que as leis da natureza lhe ordenam que faça, isto é, fará a partilha igual entre ti e teu primo... Se já não o fez é que a minha presença não adiantaria coisa alguma... Elle me odeia...

— Entretanto... balbuciou Henriqueta.

Gilbert saltou furioso:

— Bom, basta, basta! Não quero ouvir fallar em tal gente! Vou me deitar que é melhor!

E entrou em seu quarto, acompanhado de Henriqueta que soluçava.

XIII

No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, o abbade d'Areynes se apresentava ao arcebispado.

Monsenhor Darboy o esperava.

— Vamos juntos ao nuncio, meu filho... disse elle.

E pouco depois o carro do prelado tomava o caminho da nunciatura.

O embaixador da Santa Sé recebeu immediatamente o arcebispo e o vigario de Saint-Ambroise.

Não vale a pena reproduzir a entrevista dos tres. Basta dizer que monsenhor Darboy acertou no que previra. Os membros do corpo diplomatico haviam tomado a deliberação annunciada pelo arcebispo na vespera. Ia ser dirigida uma mensagem ao rei Guilherme, pedindo passagem livre—caso se realizasse a invasão de Paris—para os correios que levassem correspondencia ás nações estrangeiras.

A mensagem devia ser entregue ao conde de Bismark, chanceler de ferro, que a transmittiria ao rei.

A resposta seria dirigida ao general americano Burnside, que, oito dias depois, iria recebel-a em determinado logar da vanguarda da inimiga.

O nuncio recebera autorização do corpo diplomatico para fazer a mensagem em termos claros e precisos, de modo a evitar controversias.

Por ordem de monsenhor Darboy, foi ella confiada pelo nuncio ao abbade d'Areynes.

Este immediatamente voltou á casa, onde Raymond Schloss o esperava com impaciencia.

— Então? perguntou o guarda-geral.

— A caminho, meu caro! respondeu o vigario.

— Quando?

— Hoje mesmo.

— Louvado seja Deus! Até que emfim!

Depois de ter almoçado ligeiramente e empacotado algumas provisões de bocca para a viagem, o vigario de Saint-Ambroise, e o dedicado serviçal do conde Emmanuel dirigiram-se á estação de Léste.

Além da mensagem do corpo diplomatico, o abbade d'Areynes recebera do nuncio um passaporte do governo e uma carta particular ao conde de Bismark.

A mensagem, o passa-porte e a carta estavam no bolso de uma carteira, contendo tambem dinheiro para fazer face ás eventualidades da viagem que o parocho e seu companheiro iam emprehender.

Ambos previam os innumeros obstaculos a vencer em caminho.

Uma primeira decepção os esperava na estação de Léste, que elles foram encontrar cheia de soldados e de material bellico.

Estava suspenso o serviço para o publico.

Naquella mesma manhã as tropas inimigas deram signal em Méaux.

O vigario de Saint-Ambroise pediu para fallar ao chefe da gare.

Este nada podia fazer pessoalmente, visto como a autoridade militar annullara a sua; mas explicou ao vigario:

— Sr. abbade, alguns vagons dirigem-se a Méaux levando officiaes de estado-maior... O unico meio é aproveitar esse comboio, mediante autorização do commandante...

— Creio que não haverá duvida... replicou o joven parocho.

O chefe da gare conduziu, elle proprio os dois viajantes ao chefe do estado-maior, a quem Raul d'Areynes mostrou seu passa-porte e disse ao que ia.

O official autorizou os dois a tomarem logar em um dos wagons que iam partir para um reconhecimento na linha de Léste.

Apenas acabavam elles de se installar, ouviu-se um guincho forte, o trem desamarrou e... foi-se a todo vapor...

Havia duas horas que o telegrapho só funccionava até Esbly.

Desse lado o inimigo pouco terreno ganhara, dentre das ultimas vinte quatro horas. Estacara em Méaux.

O trem parou em Gagny. Ouvia-se ao longe a fuzilaria. Os empregados do telegrapho já não tinham communicação com Lagny; preparavam-se para voltar a Paris.

Os allemães acabavam de se pôr em marcha, destroçando os ultimos regimentos que tentavam ainda defender a estrada de ferro.

Logo que o trem estacionou, o abbade d'Areynes e Raymond Schloss apearam-se.

O joven parocho disse ao commandante do estado-maior:

— Aqui fico... Vou entrar em communicação com os allemães.

— Seja feliz, Sr. abbade, faço votos pelo bom resultado de sua missão...

Ouviam-se tiros cada vez mais perto.

O trem tocou atrás.

Raul d'Areynes e Raymond Schloss entraram no escriptorio da estação.

Havia só um empregado em seu posto

Era o chefe da gare, velho militar condecorado.

— Poderei morrer, Sr. abbade, poderei morrer assassinado por esses bandidos, exclamou o digno homem com os olhos rasos d'agua, mas não recuarei um passo!

O velho tomou assento no apparelho telegraphico e enviou a Paris o seguinte despacho:

PRUSSIANOS EM GAGNY

Apenas acabava elle de cumprir seu doloroso dever, quando ouviu-se um barulho como de trovoada ao longe.

Uma companhia de hulans acabava de chegar á estação, de lança em punho.

— Minha carabina! minha carabina! bradou Raymond Schloss com furor.

O abbade d'Areynes segurou-o no pulso.

— Nem uma palavra, meu amigo, nem um gesto! Precisamos chegar a Fenestranges.

Essas palavras acalmaram o ardor patriotico do guarda-geral.

Calou-se.

Os hulans invadiram as repartições onde não havia ninguem. O official que os commandava penetrou bruscamente no escriptorio do chefe, onde estavam o vigario e Raymond.

— Quer continuar a fazer o serviço? perguntou elle ao chefe da estação n'um francez muito correcto.

Palido como um morto, o velho empregado respondeu:

— Não! Cedo á força, mas depois de inutilisar tudo!

E, com um martello, quebrou o apparelho telegraphico.

— Ha de me pagar! bradou furioso o official.

E deu uma ordem em allemão.

Entraram hulans armados de revolver.

— Sigam este homem! ordenou o official. Agarrem-o e... Já sabem!

O infeliz foi immediatamente preso e arrastado.

Por uma janella aberta Raul d'Areynes e Raymond viram os hulans encostar o prisioneiro a uma parede e recuarem.

— Odio á Prussia e viva a França! gritou o chefe da gare, em pé, com a cabeça erguida,—pobre heroe, obscura victima do dever.

Soou uma descarga e o pobre homem caiu crivado de balas prussianas!

O vigario e Raymond apertaram-se as mãos commovidos até ás lagrimas.

Raul d'Areynes ajoelhou-se recitando baixo a oração dos mortos.

Nesse instante um abalo violento fazia-se sentir na estrada: um trem vindo de Lagny chegava á estação conduzindo um regimento de infanteria allemã.

N'um abrir e fechar d'olhos a posição foi militarmente occupada e o official de hulans, montando a cavallo, dirigiu-se com a sua gente para Paris.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42